DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 323
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

ORGAO DE INFORMAÇOES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917 . . . . . . 28$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

* Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES:

POLYTHEAMA — "A mulher é como sombra...", em tres partes da Cines-Roma, interpretado por Bella Hesperia, "Ama de leite" comica da America Kinema e "Illudida na sua felicidade", drama de Henry Parten.

PARQUE — Estréa de "Fregolini" na representação da zarzuella "O camarim da actriz".

HELVETICA — Reabertura. Na téla "Universal Jornal n. 3" (916); "Suborno", 17ª e 18ª series.

No palco. Estréas de "Ornellas" o calculador extraordinario e "Leda Evoana" lyrico soprano italiano.

IDEAL — "Aurora da morte ou Obardou", em 7 partes por Emilio Ghione e Ilda Carolini.

ROYAL — "Aurora da gloria", natural, "A morte" drama em quatro partes e "Um marido cahido em lethargia", comedia da Nordisk.

Pathé — "O ladrão" da Fox-film, em 6 partes, extrahido do romance de Gabriel Dannunzio.

Victoria "Mysterios de um noite de primavera", da fabrica Tiber-films, em 7 actos.

Interpretado pela Bella Hesperia e Emilio Ghione.

Popular — "O salto da morte", de W. Psilander, da fabrica Nordisk, "Fuga da morte" e "Convenção recalcitrante".

Olympia — "A emboscada" em 4 partes.

Vapores — A chegar:
"Itagiba", de P. Alegre e escala.
A sahir:
"Jaguaribe", Rio e Santos.

Malas terrestres. — O Correio expede hoje para:
Agua Preta, C. Frios; Sertãosinho, Taquaretinga; Paulista; Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Pedra Tapada; Salgadinho; Surumbim e Vertentes.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:
21 Tostones:
10|22 Cordeiro:
1511|21 Bem Dick Pension Familiar,
411|21 Aristides Theodoro da Silva, Estreita Rosario 18:
529|21 Rosda.
1427|22, Manoel Costa, Estação Cabo.

Pharmacia de promptidão — A' noite de hoje: A "Pasteur", á rua Rosa e Silva, antiga Imperatriz — Boa Vista.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Antonio Ribeiro.
C — Cicero da Motta & Irmão.
E — Eutyckio Brasileiro.
J — João da Costa Lima (dr.), José Joaquim Caldas Rocha (dr.).
L. A. C.
M — Machado Santiago (dr.).
P — Pedro de Alcantara de Barros Wanderley, Pedro de Lima (dr.).

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 184 — Chamados por escripto.

CONTOS 100 CONTOS
SABBADO SABBADO
LOTERIA FEDERAL

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Camara. — RIO, 21 — Na sessão da camara, de hoje, o deputado Jeronymo Monteiro, do Espirito Santo, requereu informações sobre a nomeação do collector federal de Alegre, recahida num hespanhol não naturalisado, estando sob acção da justiça em executivos fiscaes.

O sr. Antonio Nogueira, representante do Amazonas, manifestou-se contra a reforma da constituição do seu Estado, sustentando porem que o legitimo governador eleito é o dr. Alcantara Bacellar.

O sr. Octacilio Camará, combateu a idéa da nomeação de intendentes municipaes, como está estabelecido no projecto de reorganisação do conselho municipal d'esta cidade.

Foi depois encerrada a discussão do parecer sobre o projecto de arrazamento do morro do Castello, mandando-o voltar á commissão de contribuição e justiça.

O deputado sr. Barbosa Rodrigues foi nomeado para substituir o seu collega sr. Hosannah de Oliveira n'aquella commissão.

—

Pela politica. — RIO, 22 — O "Jornal do Brasil" diz que os mineiros trabalham caladamente para afastar a candidatura do conselheiro Rodrigues Alves á presidencia da Republica.

—

Olavo Bilac. — RIO, 22 — De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, chegou hoje a esta capital o sr. Olavo Bilac.

O seu desembarque effectuou-se no Arsenal de marinha.

O sr. Olavo Bilac foi recebido com honras especiaes, notando-se entre a grande assistencia que aguardava alli a sua chegada os representantes do presidente dr. Wenceslau Braz e de outras autoridades.

Fallaram n'aquelle local diversas pessoas, formando-se depois extenso cortejo, que o acompanhou até a sua residencia.

—

A reforma do Conselho municipal do Districto federal. —RIO, 22 — Consta que o governo está disposto a acceitar o projecto do Senado sobre o Conselho municipal d'esta cidade, dando á Camara, porém, liberdade de discussão.

—

..Viagem presidencial. — RIO, 22 — E' provavel que o presidente dr. Wenceslão Braz vá brevemente a Minas, passando o Natal em Itajubá.

—

Vida diplomatica. — RIO, 22 — A legação e o consulado da Austria, n'esta capital, não hastearam hoje a bandeira d'aquelle paiz.

—

Pela Camara. — RIO, 22 — O sr. Primitivo Moacyr será nomeado chefe da redacção de debates da Camara dos deputados.

—

Vida social. — RIO, 22 — O senador Victorino Monteiro, que fracturou hontem um braço, collocou-o hoje em um apparelho definitivo, tendo sensiveis melhoras.

—

Pelas escolas. — RIO, 22 — Receberam grão de engenheiros militares os 1os tenentes Polydoro Coelho, Leon Campos Pacca, e os 2os. tenentes José Norival Lemos, Aristoteles Estanisláo, Gaspar Guimarães Junior e Avelino Guilhon.

—

A legação de Portugal desmente que tivesse sido decretara a lista negra portugueza. — RIO, 22 — A legação de Portugal aqui declara inexacto que o governo d'aquelle paiz tenha decretado a lista negra portugueza, affirmando não ter sido ella ainda organisada.

Accrescenta que julgando proceder de harmonia com a conferencia dos alliados, a intendencia dos bens do inimigo, em Lisboa, fez publicar no "Diario do Governo" a reproducção da "Statutory list" ingleza na parte referente á America do sul, e que a esta publicação foram extranhos a commissão de acção economica e o ministerio do exterior.

—

O presidente da Republica felicita o conselheiro Rodrigues Alves. — RIO, 22 — O presidente dr. Wenceslau Braz felicitou o conselheiro Rodrigues Alves pela sua eleição para uma cadeira de senador federal por S. Paulo.

—

O fallecimento do imperador da Austria. — LONDRES, 21 — O imperador Francisco José, da Austria, falleceu hontem, ás 21 horas, no palacio de Schoenbrun.

Desde muitos dias já que s. m. estava prohibido de receber visitas devido ao seu estado de saude, que começou a aggravar-se pela tarde de hontem.

Ao anoitecer, os medicos desenganaram-se de salval-o.

Foi chamado á Vienna o herdeiro do throno, archiduque Carlos Frederico, que está nos Carpathos, commandando o exercito austro-hungaro.

A GUERRA

A OFFENSIVA INGLEZA. — LONDRES, 21. — As tropas inglezas tomaram toda a linha esquerda allemã no Ancre fazendo centenas de prisioneiros.

—

ESPERA-SE A QUEDA DE GRANDCOURT. — LONDRES, 21. — E' esperada para todo momento a queda da adeia de Grandecourt em cujas proximidades as tropas inglezas já penetraram, occupando os arredores a oeste.

—

Communicado italiano. —LONDRES, 21 — Communicado do estado-major italiano:

"Contra-atacamos efficazmente as baterias inimigas que bombardeavam as nossas posições em Pal Piccolo e Freiokfel.

No Carso, na noite de 18 para 19, o inimigo atacou as nossas posições na cota 129, ao norte de Volkovniak, e, depois de violenta luta occupou um nosso entrincheiramento

No resto da frente repellimos todos os ataques das tropas austriacas, infligindo-lhes numerosas perdas.

Fizemos centenas de prisioneiros."

—

Na frente franceza. — PARIS, 21 — Segundo um communicado official recebido ás 23 horas de hontem, a actividade da artilharia allemã é bastante notavel ao norte do Somme.

Ainda conforme o mesmo communicado, nada ha a assignalar no resto da frente.

—

Na frente ingleza. — LONDRES. 21 — Nas regiões do Ancre e do Somme, as forças allemãs bombardearam Beaumont, Hansel e as cercanias de Guedecourt.

As tropas inglezas fizeram nos ultimos encontros alli mais de 80 prisioneiros.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 22 — Na região do Ancre a artilharia continua activa.

— Na região do Somme nossos aviadores lançaram uma centena de bombas sobre os acantonamentos inimigos.

— Ao norte de Monastir os teuto-bulgaros resistem energicamente, porem fizemos 500 prisioneiros novos.

— Na região do lago Prespa occupamos Leskovec.

— No planalto do Carso fracassaram os ataques inimigos.

—Telegrammas de Amsterdam annunciam a morte do imperador Francisco José.

— O governo hespanhol protestou contra a deportação dos civis belgas.

—

Os servios progridem. —LONDRES. 22 — Dizem de Salonica que as forças servias tomaram hontem Maleovo, Vranjerei, Ribarei, Biljanil, Novok, Suhodol e Raphes, fazendo numerosos prisioneiros.

—

O general von Mackensen substituira Falkenhayn — AMSTERDAM. 22 — Corre que o general von Mackensen deixará o commando das forças teuto-bulgaras na Dobrundja, indo para a Transylvania a fim de substituir o general Falkenhayn, que foi chamado a Berlim com urgencia.

—

Crise no gabinete allemão? — AMSTERDAM, 22 — Asseguram que o sr. Jadow deixou a pasta do exterior da Allemanha sendo substituido pelo sr. Zimmernaum.

Concelho Municipal do Recife

Realisou-se hontem ás 12 horas a terceira reunião da 5.ª e ultima sessão ordinaria do Concelho municipal do Recife. Compareceram os concelheiros Feliciano Lins, Loyo Netto, Zeferino Agra, Bezerra de Mello, Jovino da Fonseca, Ribeiro Pessôa, Theodomiro Selva, Manoel Arão, Nogueira de Souza, Minervino Costa e Sabino Pinho.

A acta da reunião passada foi approvada sem impugnação. O expediente constou do seguinte:

Officio do consul da Belgica neste Estado agradecendo a communicação que lhe foi feita da posse dos novos concelheiros, bem assim da organisação da respectiva mesa.

Idem em termos iguaes da Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Archive-se.

Na hora do expediente pede a palavra o concelheiro Jovino da Fonseca para apresentar o seguinte projecto:

"O concelho municipal do Recife decreta: Art. 1.º — Fica revogado o art. 78, parag. 1.º da lei n. 665. Art. 2.º — Fica permittido o uso de gaitas sirenas ou outra qualquer especie de buzinas. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. s. do concelho em 22 de novembro de 1916. — Antonio Jovino da Fonseca". — A' commissão de legislação e justiça.

ORDEM DO DIA — Foram lidos os seguintes pareceres:

Parecer da commissão de fazenda e orçamento sobre um abaixo assignado dos proprietarios dos cinemas S. Amaro, Torre, Casa Forte, Arrayal, Espinheiro, Caxangá e Feitosa, pedindo a reducção da taxa estabelecida. — A commissão é de parecer que os peticionarios devem aguardar a confecção do novo orçamento.

Idem, idem, approvando a mensagem do dr. prefeito, apresentada e lida em reunião de 15 de novembro corrente.

Idem, idem, indeferindo o pedido de Delfino de Azevedo Villarouca.

Item, idem, mandando archivar o projecto de lei que concede a Antonio Soares Raposo, isenção de contribuições municipaes, por vinte annos para a construcção de uma villa operaria no logar Ipyranga.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a reunião, designando antes para a ordem do dia da seguinte, pareceres hontem lidos e trabalhos de commissões.

—

E' a seguinte a actual mesa do Concelho: presidente, dr. Zeferino Agra: vice-dito, cel. João Walfredo Medeiros: 1.º secretario, cel Loyo Netto; 2.º dito, cel. Theodomiro Selva.

Atrazo de vencimentos

Recebemos para publicar:

"Garanhuns, novembro de 1916 — Srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Saudações. Sob o titulo "Atrazo de vencimentos" publicastes no "Diario" de hontem uma informação a qual diz que os addidos estão com um atrazo de cinco mezes.

Posso informar-vos, pedindo-vos o obsequio de publicardes, que existem addidos que estão muito mais atrasados.

Os carteiros do interior, a cujo numero pertenço, estão com um atrazo de "dez mezes e dias" pois desde janeiro do corrente anno não recebem um real de seus vencimentos.

Agradecendo-vos a publicação, tenho a honra de assignar-me, Vosso etc. — Leonardo Bezerra do Nascimento", carteiro addido n'esta cidade".

Criação de Canarios

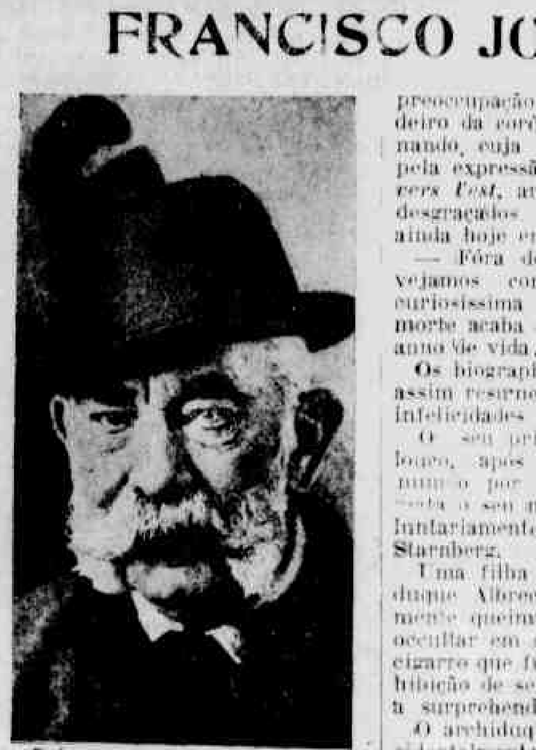
Acabamos de receber pelo correio um exemplar da "Criação de canarios", obra que já vae para o terceiro milheiro e que trata com bastante proficiencia da criação de canarios. O trabalho é da lavra do saudoso avicultor brasileiro sr. J. Wilson da Costa.

Trata-se de um trabalho bem impresso e com gravuras elucidativas sobre a rendosa industria caseira.

O autor, que foi incontestavelmente o maior avicultor patricio, esmerou-se de maneira especial nesta pequena obra, depositando nella todo o cabedal de sua valiosa experiencia. Uma prova de valor do trabalho reside no facto de ter-se exgottado as duas edições anteriores em tempo relativamente breve.

Todos os leitores desta folha poderão obter um exemplar do citado folheto, enviando cinco sellos de 100 réis á "Empreza Editora da Chacaras e Quintaes", caixa postal 652 — S. Paulo".

FRANCISCO JOSÉ I



O imperador Francisco José

Desse extranho soberano que acaba de fallecer num dos aposentos do palacio imperial de Hoffburg, em Vienna, não se dirá o que um philosopho moderno dizia de todos os mortaes: cada homem leva comsigo a sua tragedia.

Porque Francisco José, da Austria, teve innumeras tragedias e sobre o seu throno, como sobre sua casa, pesou sempre a fatalidade do destino.

O inicio do seu reinado data de outubro de 1848.

Conta-se que S. M., então simples alteza, com 18 annos de edade, estudava ao piano uma "sonatina" do velho musico austriaco Clementi quando sua mãe, a archiduqueza Sophia, entrou na sala, saudou-o profundamente e lhe disse:

— Meu filho, deante da attitude hostil de seus povos, o vosso tio, o Imperador Fernando acaba de abdicar em vosso favor."

O joven principe empallideceu, quiz responder, mas estrangulado pela emoção, poude apenas balbuciar, chorando:

— Adeus, adeus, minha pobre mocidade!

A revolução lavrava em Vienna, em Praga, em Milão e Budapest.

A bôa vontade do joven imperante era impotente para debellar os movimentos.

Foi preciso que viesse um exercito russo para dar cabo da insurreição hungara.

Ainda bem a lembrança dessas tristezas se lhe não apagara, rebenta nova agitação na Italia.

Em 1859 a guerra com esse paiz despoja-o de territorios valiosissimos. Sete annos mais tarde, em 1866, a desgraçada jornada de Sadova atira a Austria humilhada aos pés da Prussia triumphante.

Quando em 70 estalou a luta franco-prussiana, Francisco José, um momento, cogitou organisar a revanche, pondo-se ao lado da França. As primeiras derrotas de Napoleão 3.º desistiram-n'o, porém, de suas velleidades intervencionistas.

Desde então opera-se o accordo entre as chancellarias de Berlim e Vienna. Em 1879 esse accordo transforma-se em alliança formal, e em 1882, com a adhesão da Italia, organisa-se a Triplice-Alliança.

A approximação da Allemanha trouxe á Austria, nos ultimos quarenta annos de paz européa, incontestaveis vantagens: foi-lhe favorecida pela diplomacia allemã a sua expansão para o Oriente e para os Balkans, a custa da Russia, e em 1878, no Congresso de Berlim, Bismarck lhe fazia attribuir a Bosnia e a Herzegovina.

O sonho da dominação no Oriente constituira mesmo a constante preoccupação do mallogrado herdeiro da corôa, o archiduque Fernando, cuja politica, caracterisada pela expressão franceza *la poussée vers l'est*, arrastou a Europa aos desgraçados acontecimentos que ainda hoje enlutam a humanidade.

— Fóra de sua acção politica, vejamos como se desdobra essa curiosissima personalidade que a morte acaba de colher, no seu 86.º anno de vida.

Os biographos de Francisco José assim resumem as suas conhecidas infelicidades de familia:

O seu primo, rei da Baviera, louco, após ter escandalisado o mundo por suas excentricidades, mata o seu medico e afoga-se voluntariamente com elle no lago de Starnberg.

Uma filha de seu tio, o archiduque Albrecht, morre horrivelmente queimada por ter querido occultar em seu vestido de gaze o cigarro que fumava, apezar da prohibição de seu pae que acabava de a surprehender.

O archiduque Lazlo é morto accidentalmente por um tiro de espingarda, durante a caça.

Os casos de loucura não se contam.

Depois, vem a morte de Maximiliano! Tres annos após ter acceitado a corôa do Mexico, abandonado por aquelles em que devia confiar, este pobre soberano foi fusilado com seus dous generaes Miramon e Mijia pelos soldados de Juarez.

A mulher do morto, a imperatriz Carlota, enlouquece e desde esse tempo vive encerrada no fundo de um castello.

O seu filho Rodolpho, herdeiro do throno, é encontrado morto, certo dia, num pavilhão de caça, junto ao cadaver da intrigante baroneza de Vecsera, a bella Levantina, sua amante.

Rodolpho era casado com a princeza Estephania, filha do rei Leopoldo da Belgica, e passava as noites a beber nos botequins em companhia de cocheiros de carros!

A sua morte ainda está envolta em profundo mysterio.

O rosario de soffrimentos não está, porem, findo; ao cabo de um anno, a Imperatriz Elisabeth, a soberana errante, que arrastava seus infortunios pela Europa, ora em Schoenbrunn, em Corfu', em San Remo, em Paris, em Villa-Franca, na Suissa, cahia assassinada por um anarchista imbecil, quando passeava á margem de um lago, em Genebra.

O miseravel matara-a "porque ella era feliz e elle desgraçado"!

Vem agora a série de desgostos mais intimos:

Izabel, de que era mãe a princeza Gisela, filha do Imperador, casa-se com um tenente de reserva, chamado Othon, barão de Seefried, e vae viver burguezamente num pequeno recanto da Moravia. Estephania, a viuva do archiduque Rodolpho, casa-se, a despeito de seus parentes, com o conde Lonyay um hungaro de nobreza duvidosa; uma outra princeza Izabel, filha do archiduque Rodolpho é mulher de um simples official de cavallaria, o principe de Windischgraetz; o archiduque Fernando consorcia-se contra a vontade do velho monarcha com uma dama de companhia da archiduqueza Izabel e por fim, para completar a serie de infelicidades, cahe, em Sarajevo, com sua esposa, victima de um attentado!

Para completar a serie? Não. O Imperador soffre ainda. A guerra custa-lhe no principio, continuados revezes.

—

E é no meio do turbilhão de fogo em que se consomem os povos da Europa que Francisco José desapparece, levando para o tumulo a duvida cruel de que sua patria não succumba na grande catastrophe desabada sobre o mundo.

O imperador Francisco José em sua meza de trabalho.

VIDA COMMERCIAL

5.ª feira, 23 de Novembro de 1916

CAMBIO. — Os estabelecimentos bancarios abriram, hontem, a . . . 11 7|8 d. e 11 29|32 d. sobre Londres a 90 dias de vista, fechando a 11 15|16 d.

Logo após as noticias do Rio, começaram a saccar a 11 15|16, fechando nessa base.

O *Banco do Recife* manteve para a cobrança de saques, a mesma taxa: 11 29|32 d. e 11 21|32 d. respectivamente á vista e a 90 dias.

O *River Plate* operou com a taxa de 11 7|8 d. e 11 5|8 d., taxa com que tambem operou o *London Bank*.

O papel particular não foi negociado.

No Rio os bancos abriram a. . . 11 15|16 . e 11 31|32 d., assim fechando.

O *Banco do Brazil* deu á Alfandega a taxa de 11 51|64 d. equivalente a 2$289, para a emissão de vales em ouro.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 7|8 d. e 11 5|8 d.

Franco	$735	$750
Escudo	——	3$268
Lyra	——	$794
Peseta	——	$898
Dollar	——	4$341

—

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 11 29|32 d. e 11 21|32 d.

Franco	$730	$745
Marco	$765	$775
Escudo	——	3$430
Lyra	——	$895
Peseta	——	$825
Dollar	——	4$325

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O mercado desse producto esteve, hontem, em posição regularmente firme.

Foram mantidas para todos os typos as cotações anteriores.

Usinas 1ª	7$500 a 7$800
Usinas 2ª	7$100 a 7$400
Crystalisados . . .	6$500 a 6$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$400 a 6$800
Somenos	5$200 a 5$600
Mascavados . . .	4$000 a 4$400
Brutos seccos . .	3$800 a 4$100
Brutos mellados . .	Não houve
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — A posição desse producto era hontem pela manhã um pouco vacillante, mantendo-se as cotações em 32$000.

A' tarde, porem, sua posição melhoron muito, tendo sido vendidas cerca de 2500 saccas na base de... 33$000.

O mercado fechou muito firme nessa posição.

—

ALCOOL. — Esse artigo conserva a mesma posição: $900 a 1$000 a canada nos enchimentos e 2$000 no mercado a retalho.

—

AGUARDENTE. — Nos enchimentos, a canada desse artigo oscilla entre $500 a $600, extra sello.

No baixo commercio a cotação, com o sello, varia entre $700 a 900 réis.

—

CAFE' — Esse producto sustenta a mesma posição: 9$600 a 9$800 para o typo superior e... 10$500 a 11$000 para o genero especial. Mercado firme.

—

FEIJÃO — E' a mesma a cotação desse artigo: 15$000 a 15$500 para o genero limpo, do sul, e 18$000 a 18$500 para o genero novo do Estado.

—

MILHO — Cota-se o artigo na base de 7$800 a 8$200 pelo sacco de 50 kilos.

Livros e Folhetos

REVISTA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO. — Recebemos os numeros 91 e 92, Volume XVIII, da Revista do Instituto archeologico, relativos aos primeiro e segundo trimestre de 1916, importante publicação da notavel associação historica. Está no seu 53.º anno de publicação.

Traz o seguinte summario: Mario Mello — *Archipelago de Fernando de Noronha*; Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira — *Historia de Pernambuco*; redação — *O edificio do Instituto archeologico*; redação — *A restauração de Pernambuco do dominio hollandez*; Eusebio de Souza — *Barão de Studart*; Pereira da Costa — *Vocabulario pernambucano*; Sebastião Galvão *Chronica historica da cidade do Recife*; redação — *V. Congresso de Geographia*; Actas das sessões.

São redactores da *Revista* os srs. drs. Pereira da Costa, Mario Mello e Netto Campello.

Os numeros que temos sobre a banca, encerram 271 paginas de bom papel e importante serviço graphico da *Imprensa Industrial* de Nery da Fonseca.

FUGA DE PRESOS

O jardim 13 de Maio, actualmente está sendo aterrado por presos correccionaes.

Entre os presos que hontem se entregavam á faxina achavam-se Manoel Francisco de Oliveira e Sebastião Capitulino de Souza

Esses presos, illudindo a vigilancia do encarregado do serviço fugiram-se, deixando os demais em confusão.

Foram tomadas providencias para a captura dos fugitivos.

O "Diario" em Alagoas

Festa da bandeira — Turf — Sarão da Phenix Alagoana — Viajantes — Fallecimentos — Outras noticias.

Maceió, 20 de Novembro de 1916.

A data do decreto que instituiu a bandeira da Republica foi motivo de algumas significativas solennidades, hontem, nesta capital. Alem de hasteado em todas as repartições e dos artigos que lhe foram dedicados pela imprensa, o pavilhão nacional foi alvo de algumas homenagens dignas de registro, entre as quaes a festa civica realizada na Administração dos Correios. Ao meio dia, presente quasi a totalidade dos funccionarios postaes, o zeloso administrador sr. coronel Paes Pinto fez hastear a bandeira, por entre uma salva de palmas e enthusiasticos vivas á Patria e á Republica, sendo prestadas as devidas continencias pela guarda policial da mesma repartição.

Teve a palavra o intelligente funccionario dos Correios sr. Raul Falcão, que pronunciou um discurso allusivo ao acto, sendo muito applaudido ao terminar. Usou da palavra, em seguida, por acclamação da assistencia, o talentoso dr. Rodrigues de Mello, que proferiu uma oração imaginosa e eloquente, recebendo tambem muitos applausos.

Ao gabinete do sr. administrador dos Correios, alem do numeroso pessoal da repartição, affluiu grande numero de pessoas de destaque.

— O Cinema Floriano tambem realizou uma funcção variada em commemoração á mesma data, a qual teve grande concorrencia.

— Esteve bastante animada e em boa ordem a corrida de hontem no Jockey Club de Alagoas. Nas archibancadas notavam-se muitas senhoras e senhorinhas emprestando uma nota elegante á reunião, alem de duas bandas de musica, a da Policia e a da S. de S. Vicente de Paulo, de Jaraguá. Apezar de estarem inscriptos 6 pareos, correram apenas 5, por faltarem animaes que deviam figurar no ultimo. O 5.º pareo era o de maior interesse, em 1500 metros, premios de 500$ e 100$. Constava dos parelheiros *Cabrito*, *Vinagre*, *Tupy* e *Hamburgo*, todos de procedencia desse Estado e conhecidos nos hippodromos dessa capital, sendo que os dois ultimos, que são os cavallos *Fiasco* e *Sorriso*, estrearam 8 dias antes em nosso prado. Esperava-se agora a victoria de *Hamburgo*, de propriedade do sr. Antonio Paranhos e que, na corrida anterior, ficara em 3.º logar, vencendo então *Tupy*, do Stud Industrial, em primeiro, formando a dupla com *Vinagre*, do sr. Isaac Menezes Filho. A victoria de hontem coube ainda a *Tupy* (ex Fiasco), vindo em segundo *Cabrito*, do Stud Primavera, que já havia corrido nesse dia. *Hamburgo* (ex-Sorriso) ficou em ultimo logar, subindo a poule dupla a 54$000.

— O sarão da Phenix Alagoana, de que na carta anterior dei noticia, revestiu-se do esperado brilho, attrahindo selecta concorrencia.

A directoria da Phenix foi solicita em distribuir gentilezas aos associados e convidados, apresentando bellissimo aspecto os seus vastos salões magnificamente illuminados. A orchestra, composta dos eximios musicistas dr. Ferreira Pinto e srs. Narciso Maia, José Abreu e José Henrique, manteve a sua linha impeccavel. O numero de cavalheiros foi avultado; de senhoras compareceram, entre outras, as seguintes:

Miles. Duquesa de Amorim, Mariinha Brandão, Sarah Jucá, Judith Bello, Marina Burlamaqui, Carmen Machado, Aurea Ether, Flora Magalhães da Silveira, Maria Eulalia Menezes, Alayde Ether, Hilda Magalhães, Amalia Ramalho, Coralia Silva, Aida Guimarães e Mathilde Magalhães.

Mdmes. Alexina Pereira, Amalia de Araujo, Argentina Gracindo, Alda Ether Soares, Nina Vianna, Manoel Zeferino, Margarida Burnier, Arthemia Brasileiro Bahia, Cesar Burlamaqui, Virginia Auto e Santa Taveiros.

— Conforme era esperado, chegou hontem do Rio de Janeiro, pelo vapor *Pará* o respeitavel sr. Barão de Traipu', representante deste Estado no Senado Federal. O illustre politico foi recebido por amigos hospedando-se na residencia de seu digno genro dr. Espindola de Oliveira.

— Em visita a pesoas de sua familia aqui residentes, chegou hontem da mesma procedencia o nosso illustre conterraneo coronel dr. Carlos Jorge Calheiros de Lima.

— Passou hontem, em transito para essa capital, o illustre sr. dr. Fabio da Silveira Barros, representante desse Estado na Camara, que foi cumprimentado a bordo por uma commissão do partido democrata.

— Falleceu ante-hontem, pela manhã, a exma. sra. d. Maria Rodrigues Cahet, digna esposa do sr. Oscar Cahet. A extincta era muito joven, deixando 2 filhinhos de seu consorcio.

— Enferma ha cerca de um mez, tendo se aggravado os seus males por motivo de um parto antecipado, expirou hoje nesta cidade a exma. sra. d. Amalia Barboza Caldas, joven e virtuosa consorte do sr. Propicio Caldas, probidoso guarda-livros da importante firma Oliveira Lima & Comp., desta praça, e dilecta filha do sr. coronel Antonio Barboza, digno Thezoureiro do Thezouro do Estado. A infortunada senhora era muito relacionada em a nossa sociedade, em cujo seio a noticia do seu prematuro passamento produziu fundo pezar.

— Foi hoje inaugurado no edificio da Recebedoria Central o retrato do Exmo. sr. dr. Baptista Accioly, honrado governador do Estado. O retrato foi adquirido pelos empregados da referida repartição, tendo sido executado pelo sr. João Moreira.

— Uma commissão de socios da *Perseverança e Auxilio*, composta dos srs. Carlos Garrido, Jeronymo Macieira, Arthur Napoleão Goulart e Antonio Teixeira Guimarães, esteve na residencia do dr. Eusebio de Andrade, representante deste Estado na Camara, agradecendo a S. Exc. a sua iniciativa e interesse pelo projecto que considerou de utilidade publica a Academia de Sciencias Commerciaes, mantida por aquella Sociedade. Usou da palavra, em nome da commissão, o dr. Carlos Garrido, respondendo o deputado Eusebio de Andrade, com referencias elogiosas á mocidade e á benemerita associação dos rapazes do commercio.

— Embarcou para o Rio, acompanhada de sua gentil filha senhorinha Baby Tavares, a exma. sra. d. Elisa Tavares da Costa, dignissima consorte do estimado sr. commendador João Tavares da Costa.

— Regressou da Bahia o illustre sr. coronel Domingos Mello, operoso commerciante desta praça.

GRAVATAS CHICS
Salão Elite
INDEPENDENCIA 12

O ALGODÃO

A alta deste preciosissimo producto attrahe presentemente a attenção geral.

Abandonada, por completo, a si mesma, a cultura do *ouro branco*, foi sempre, sobre tudo no nordeste brazileiro, uma occupação desanimada do pequeno lavrador, do pobre roceiro que, para ter terra, ainda se vê obrigado a pagar fóros judaicos a um senhorio que se torna comprador á força, impondo a mais das vezes preços e pezos mais ou menos arbitrarios. Esse infeliz, e no entanto tão importante factor do trabalho nacional, ao em vez do estimulo, só encontra no meio social em que vegeta a causa que o atira á lei do menor esforço, pura e simplesmente porque quanto menos produza, menos será usurpado...

Tivemos sempre os braços abertos ao estrangeiro bem vindo; a este se dão lotes de terras; para este se organisam nucleos coloniaes, fundam-se burgos agricolas; ajuda-se-o com largueza intelligente.

Porque não *colonisar*, não fixar na terra, á sua feição, o desprotegido matuto do nordeste? porque não lhe offerecer terras que pagará, aos poucos, com o producto de seu esforçado trabalho? porque não educar os senhorios das terras, para que as cultivem, elles mesmos, como acontece nas industrias organisadas da canna, do café, do cacau?

Só no inicio do actual quatriennio foi que os altos poderes da republica voltaram, póde se dizer que pela vez primeira, suas benevolas vistas para essa immensa riqueza que é o algodão. São memoraveis as palavras do Exmo. Sr. Presidente Wenceslau Braz, que por esse aspecto ainda revelou a exacta visão que tem de nossas conveniencias economicas e portanto do soerguimento de nossas finanças, tão gravemente avariadas por desmandos e loucuras por outros accumuladas.

A industria de tecidos nacionaes constitue, indubitavelmente, a mais vultuosa producção de utilidades, depois do café e da borracha. Sobrepuja largamente, em valor venal a tradicional industria assucareira iniciada com os primeiros povoadores de nosso solo.

Existem no Brasil perto de 50000 teares, com cerca de 1.500.000 fusos e, baseando um calculo no methodo do illustre industrial sr. Cunha Vasco, o consumo do algodão em rama, pelo quadro de Réné Pupin ("Le Coton" pag. 44) se chega á conclusão de que só o consumo no paiz, de seu proprio algodão, orça por quasi sessenta mil toneladas! O Centro Industrial do Brazil, em estatisticas anteriores, avaliou o consumo em 47.000 toneladas, de algodão colhido na terra que é nossa, e que, se fossem exportadas, valeriam, hoje .... 103.399:989$000, tomando por base o preço de 33$000 por 15 kilos, que é o preço em curso na praça do Recife!

Esse grande contingente de materia prima é transformado em complexo cyclo de fabricação, desde o descaroçamento até a estamparia e o preparo, em valores que, presentemente, attingem a perto de Rs. 300.000:000$000! Para se ter uma idéa do grande desenvolvimento da nossa mais legitima industria fabril, basta relembrar que em 1905 tinhamos 110 fabricas de tecidos de algodão e, hoje, ellas são 250. Taes fabricas, em 1905, possuiam 734.928 fusos e 26.420 teares; hoje posuem 1.464.218 fusos e 49.648 teares. Em 1905 empregavam 39.159 operarios, em 1915 empregavam 72.943. Em dez annos o capital empregado salta de .... 193.708:127$000 para .... 315.024:000$000. O valor da producção de tecidos nacionaes no mesmo periodo passa de .... 121.043:500$000 para .... 239.135:000$000! Em metros, a producção era ha dois lustros de.. 242.087.181; hoje ultrapassa certamente de 400.385.000 metros!

Assim, nesse periodo (1905-..1915), o numero de fabricas cresce no Brazil na razão de 136 o|o; o de fusos na de 99 2|10 °|°; o capital empregado na de 62 6|10 °|° o valor produzido 86 2|10 o|o; o numero de metros na razão de 60 °|°.

O illustre dr. J. A. Costa Pinto, competentissimo secretario geral do benemerito Centro Industrial do Brazil, em um bello e magnifico estudo, citando o meu muito querido amigo, dr. Castro Menezes, no seu interessante trabalho "O algodão nos Estados Unidos", relembra, com estas cifras, que quanto aos fusos, indicação principal na materia, o accrescimo no estrangeiro e no periodo de 1892 a 1902 foi na Inglaterra de 3 2|3 °|°; no continente europeu na de 28 2|3 o|o; nos Estados Unidos, estados do norte 13 1|5 o|o; estados do sul 228 1|5 o|o; na India ingleza 52 4|5 o|o. Só os estados do Sul da grande republica da America do Norte ultrapassaram, naquelle decennio, a porcentagem de 99 2|10 o|o verificada no augmento de fusos no Brazil durante os ultimos annos.

E, como muito bem diz o eminente dr. Costa Pinto, "tão extraordinario desenvolvimento, que até agora visou apenas o mercado interno, já principia a ter maiores aspirações. Casos mesmo já existem de ensaios de exportação de tecidos para o Paraguay e republicas do Prata. Da preoccupação a que alludo encontrei no inquerito do Centro Industrial um indicio interessante; o sr. R. Crespi, director de uma importante fabrica paulista indicou no seu depoimento entre as medidas que na sua opinião concorreriam para o desenvolvimento da lavoura e da industria algodoeira, a seguinte: estabelecerem-se premios de exportação sobre os manufactos de algodão, no intuito de pôr a industria brasileira em condição de fornecer seus productos a toda America do Sul, em competencia com os mercados europeus. Um outro illustre industrial, não ha muitos dias, fazia-me considerações sobre a isenção dos respectivos impostos de consumo no caso de exportação internacional de tecidos, ponderando ser opportuno estudar a importancia dessa isenção como incentivo para a referida exportação (Let. a do parag. 22 do art. 4 do decreto 11.951, de 1916.)"

—

Em uma entrevista que obtive ultimamente para o *Jornal do Commercio* do honrado e exmo. sr. governador do Estado de Pernambuco, o preclaro estadista dr. Manoel Borba, encontra-se decisivo alento para melhores futuros na cultura do algodão.

O governador de Pernambuco, como em era nova, lamenta o tempo que lhe fazem perder com as deprimentes cogitações de partidarismo local.

Sua preoccupação politica é a da politica verdadeira, da sã razão, dos que sentem a responsabilidade consciente do governo, da governação dessa docil maioria que se esforça e trabalha; que de politica só quer a paz, e só quer o encaminhamento para um bom emprego daquillo com que contribue para o estipendio da engrenagem administrativa. O homem de vontade e clarividente que tem hoje em suas mãos os destinos deste heroico povo, povo que si no passado soube luctar e vencer pela hegemonia de nossa unidade ethnica, sabe no presente dar a todo o norte do paiz o exemplo vivificante das iniciativas modernas, no campo da agricultura já adiantada no litoral, da industria efficiente e prospera, de um commercio tradicionalmente nacional, independente e forte — reconhece, esse politico novo felizmente retemperado em longos annos de vida austera de trabalho, intelligente, que o sertão immenso, que ahi está, sem instrucção primaria, sem meios faceis de transportes e com deficientissima organisação social e politica, reclama, urgentemente, attentos e desvellados cuidados do poder publico e da administração. Que v. exc. possa, pois, effectivar, no seu tão animador programma, a orientação que tem exacta da tão rica e promissora cultura do algodão. Ella fornece a materia prima a uma actividade manufactureira genuinamente nacional; mais nacional, si se pode dizer que a do assucar. A canna, a *saccharum officinarum* veio de fóra com os descobridores, com os primeiros donatarios; o gossypium, a preciosa malvacea, o algodoeiro tem *seu habitat* em todo o nordeste brasileiro. Já o indio fiava a corda do arco e entretecia suas rêdes e adornos com a fibra da *mani* que lhe crescia perto da taba. (O prof. Green assignalou em memoravel descoberta a existencia do algodão selvagem no Brazil, em Caicó, no Rio Grande do Norte).

Só louvores merece, e sem favor, o preclaro homem de governo que, no intrincamento do sitio que lhe desejam impôr as competições da viciosa politiquice brazileira, tão genuinamente brazileira —tem tempo, reclama tempo para um surto verdadeiramente promettedor de seu tão auspicioso programma de bem governar, de bem seguir o caminho recto que se traçou. Só o algodão bastaria para o enriquecimento colossal deste e dos demais estados do Brazil. As nossas possibilidades futuras, por anno, já foram avaliadas por John A. Todd, o respeitado professor de Economia Politica da Universidade de Nottingham, em 25 milhões de fardos de 500 libras! E todo esse algodão seria insufficiente para o consumo de um só paiz do mundo, si os decretos da moda, por exemplo, fizessem com que todos os habitantes da China, durante um anno, passassem a usar suas camisas com duas pollegadas mais de comprimento...

Os americanos em aperturas com safras enormes fizeram seus clubs tão popularisados de "Buy a bale"; com as margens que offerece só a industria nacional, com as probabilidades da conquista de mercados exteriores pelo desenvolvimento e constante progresso dessa nossa legitima e tão nacional industria de fiação e tecelagem, não trepidemos, estabeleçamos em seguida a grande liga da reforma e alargamento da cultura do algodão.

O ouro branco só precisa de organisação effectiva e appropriada, para ser amontoado em medas colossaes!

Recife, 20 de Novembro de 1916.

Domingos de Sampaio Ferraz.

O assassinato do jardim 13 de Maio

Continu'a ainda envolto em mysterio o crime do jardim 13 de Maio, de que foi victima o reservista do exercito Manoel Thomaz de Oliveira, encontrado morto na manhã de ante-hontem naquelle local.

A policia de Santo Amaro, apezar dos esforços empregados, não conseguio ainda hontem descobrir o seu autor ou autores.

O dr. Maia e Silva, 3.º delegado da capital, que tambem tem estado á frente das diligencias, nada poude apurar.

Hontem s.s. designou o agente de policia Oswaldo Cyriaco para auxiliar o sr. João Matta, subdelegado de Santo Amaro.

O agente O. Cyriaco, tendo sciencia de que a mulher Francisca Leonor Salles Silva e o portuguez Armindo José Rocha podiam prestar esclarecimentos sobre o facto, intimou-os a comparecer á 3.ª delegacia da capital, a fim de prestar depoimentos.

Essas pessôas foram autoadas pelo escrivão José Vasconcellos.

Armindo Rocha disse que "no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 23 horas, achava-se na esquina da rua Bella, quando alli chegou uma mulher que depois soube chamar-se Francisca Leonor Salles da Silva e disse-lhe que elle respondente se fosse embora que o companheiro ficava em casa della e o esperasse no dia seguinte, no pateo do Paraizo; que o respondente extranhou o recado e disse a mulher que ella estava enganada, ao que a mesma pedio-lhe desculpas e dirigindo-se a um rapaz que se achava proximo a elle respondente, deu a este o recado; que o rapaz que o recebeu trajava roupa kaki militar e estava de chapéo de palha; que hontem, pela manhã, passando elle respondente pelo jardim 13 de Maio vio um ajuntamento, dirigindo-se para o mesmo vio o rapaz que estivéra junto a si, na esquina da rua Bella, morto e uma grande pôça de sangue no chão; que sabe que o morto era reservista do exercito porque este lhe disséra á noute na occasião em que a mulher déra o recado, enganada, a elle respondente".

— Francisca Leonor Salles da Silva disse que "na segunda-feira 20 do corrente, ás 23 horas, chegou á porta da sua residencia um individuo de côr escura, trajando roupa de casemira de côr azul marinho e que disse chamar-se Severino, pedindo-lhe para pernoitar; que attendendo ao pedido do mesmo individuo, este pediu a ella respondente que fosse dizer a um seu companheiro que o esperava na esquina que podia ir-se embóra porque elle, Severino, pernoitava alli e que no dia seguinte se encontrariam no pateo do Paraizo; que Severino disse mais a ella respondente que se o seu companheiro perguntasse se elle, Severino tinha dinheiro, dissesse que não, que passava a noite em casa della respondente porque era conhecido antigo; que ella respondente sahio de casa e foi dar o recado e alli encontrou dois rapazes, deu o recado a um delles, o qual lhe disse que ella respondente estava enganada, ao que ella respondente dirigindo-se ao outro rapaz, que trajava roupa militar, kaki, e estava de chapéo de palha deu-lhe o recado de Severino; que Severino passou a noite em casa della respondente, de onde sahio ás 6 horas, promettendo voltar no dia seguinte, o que não fez; que Severino disse a ella respondente que viéra da Bahia para aqui ha dois dias, porque os negocios lá não corriam bem".

Até a hora de fechar o expediente na 3.ª delegacia da capital, era só isto o que se sabia do crime.

EM NAZARETH

ASSASSINATO

Em terras do engenho *Cordeiro*, em Nazareth, em dias da semana finda, Abilio Miranda e José Severino aggrediram a Severino Lourenço, assassinando-o, sem um motivo plausivel.

Praticado o crime, conduziram os assassinos o cadaver para um logar a 4 leguas de distancia e ahi o inhumaram.

De volta, os assassinos se dirigiram á casa da victima e contaram o caso á esposa desta, ameaçando-a de morte, no caso de denuncia.

A proposito do facto recebeu o desembargador Antonio Guimarães chefe de policia, o seguinte telegramma, do delegado local.

"Abilio Miranda e José Severino assassinaram Severino Lourenço, engenho *Cordeiro*, dia 19.

Cadaver sepultado ausencia autoridade policial.

Viuva assassinado ameaçada perseguição criminosos sob patrocinio pessoas potentadas.

Enterro cadaver distante quatro leguas cidade.

Não tenho elementos fazer exhumação. Avoquei diligencias.

Saudações (a) *Cahur* — delegado".

EMPACHAMENTOS, colicas, dôr de cabeça, tonturas, etc. curam-se com o DASTRICOL ou "Gottas da Saude". (9524).

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Augusto Gil Peres;

— a senhorita Argentina Gouveia e Silva, filha do extincto major Claudino Henrique da Silva;

— a senhorita Alice Leal, filha do sr. Antonio Leal;

— a exma. sra. d. Maria de Souza Campos, esposa do sr. Antonio da Costa Campos;

— o sr. Luiz Dubeux;

— o sr. Alfredo Gomes de Oliveira;

— o sr. dr. Oswaldo Guimarães;

— o sr. Jacintho Pinto Malheiro;

— o sr. Carlos Vieira Magalhães, guarda-livros nesta praça;

— o sr. capm. Clemente Guedes Alcoforado, auxiliar do escriptorio do *Jornal do Recife*.

— o sr. Candido José da Silva Guimarães Junior;

— a exma. sra. d. Josepha de Alencar Martins;

— a senhorita Cecilia de Souza;

— a senhorita Ruth de Britto Cavalcanti, prendada filha do finado sr. cel. Julio Cavalcanti de Albuquerque;

— o menor Arnaldo Chagas;

— a menina Cecilia, interessante filha do sr. Manoel Paiva, funccionario da *Great Western*, e sua exma. esposa, d. Euthalia Paiva;

— a pequena Cecilia, filha do sr. Tolentino de Figueiredo Lima.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Clementina de Andrade Pessôa.

*

Vê passar hoje o seu natalicio a gentil senhorita, professora Theodolina Tavares de Lima, filha do sr. cel. Francisco Tavares de Lima.

*

Em Barreiros, onde é esforçado agricultor, foi hontem muito felicitado por motivo de seu natalicio o sr. cel. Joaquim Ferrão Castello Branco.

*

Completa annos hoje a gentil Esther, filha do sr. capm. Manoel Rodrigues Lima e afilhada de mlle. Dacia Lemos.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. major André Gonçalves da Costa Lima.

*

Completa annos hoje o joven Alberto Seixas, filho do sr. cel. Manoel da Veiga Seixas, abastado commerciante de nossa praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. tenente Jacintho Pinto Malheiros, conselheiro municipal no Cabo.

O anniversariante, que é muito bemquisto naquella cidade, deverá ser por esse motivo bastante cumprimentado.

*

CASAMENTOS

Realisar-se-á depois de amanhã em Olinda o enlace matrimonial do estimavel moço sr. Gentil C. de Gusmão com a gentil senhorita Aurea Barbosa da Silva, filha do sr. cel. Firmino Barbosa da Silva, commerciante no Hyppodromo.

O acto civil e a cerimonia religiosa terão logar á rua do Amparo, 46.

Serão testemunhas: por parte do noivo, o sr. major Claudio Nigro e exma. esposa; e o sr. cel. Aderito Araujo, sub-prefeito da visinha cidade e exma. senhora; por parte da noiva, o dr. V. Toscano Barreto e exma. consorte e o sr. tenente João Licio B. da Silva e a senhorita Laura B. da Silva.

Felicidades ao joven par.

*

No 1.º cartorio de casamentos consorciaram-se hontem o sr. José Leandro de Almeida e a senhorita Laudicéa de Souza, sendo seus paranymphos os srs. Francisco de Mello e Raymundo de Sá Garcia.

*

Contrahiram esponsaes o sr. dr. Julio Correia de Oliveira, juiz municipal de Escada, e a gentil senhorita Ignez da Silveira Barros, prendada filha do sr. deputado federal dr. Fabio da Silveira Barros.

Parabens.

*

Consorciaram-se ante-hontem o sr. Francisco da Fonseca Netto, socio da firma Nunes Fonseca & C.ª, e mlle. Carolina Neves Manto.

Foram padrinhos do noivo o sr. Oswaldo Neves e exma. senhora; da noiva, o sr. Manoel José Fernandes e exma. consorte.

*

No sabbado ultimo teve logar no engenho *Limão*, do municipio de Gameleira, o enlace conjugal do estimavel sr. Quintino Fernandes com a prendada senhorita Maria Lybia de Mello e Silva, filha do sr. cel. Francisco Romarico de Mello e Silva.

O acto civil effectuou-se ás 17 horas e foi presidido pelo sr. cel. João Manoel, juiz de casamentos do districto. Realisou-se a ceremonia religiosa, ás 17 horas, officiando na mesma o revmo. sr. conego Jeronymo de Assumpção.

Serviram de paranymphos: do noivo, o sr. cel. José Fernandes e exma. esposa; da noiva, o sr. dr. Apulchro de Assumpção e sua exma. esposa, d. Thereza de Mello Assumpção.

Seguio-se lauto jantar, sendo *au dessert* brindados os noivos pelo dr. Apulchro; os paes da noiva, pela exma. sra. d. Paula Fernandes e a Igreja catholica pelo revmo. sr. conego Assumpção.

Durante o agape tocou a banda de musica da Ilha de Flôres.

Ao sr. Quintino Fernandes e sua dilecta consorte as nossas felicitações.

*

ASSOCIAÇÕES

C. C. CAMELLOS DO CAMPO ALEGRE. — "Esse apreciado cordão carnavalesco fará hoje o seu segundo ensaio, que será dedicado á directoria honoraria.

Após sahirá em passeata afim de cumprimentar a referida directoria e os cordões *Compadres* e *Aviadores*.

No dia 17 de Dezembro fará um passeio no Arruda.

A sua orchestra, composta de 12 musicos, executará marchas novas".

*

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DE D. BOSCO — Haverá hoje ás 18 horas em sua séde social (Collegio Salesiano) ensaio da *Schola cantorum* desta associação, sob a direcção de d. José Solano.

Continuam abertas as inscripções aos domingos (8 horas) e ás quintas ás 18.

Os interessados deverão entender-se com o secretario musical, sr. João Ferreira de Souza.

*

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o estimavel sr. coronel José Henrique de Moraes, operoso agricultor em Nazareth, onde é proprietario do engenho *Caricé*.

*

Está nesta cidade o sr. major José Peregrino Leite, estimado commerciante em Jaqueira.

*

Vindo de Itambé, onde é acreditado negociante, está nesta capital, o sr. major José Antonino Pereira Guedes.

*

Está entre nós o sr. cel. José Francisco dos Santos, conceituado commerciante em Taquaretinga.

*

Acha-se entre nós, vindo da Parahyba, o nosso illustre confrade de imprensa e advogado sr. dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

O talentoso parahybano exerceu até pouco o cargo de director da instrucção publica da visinha capital do norte.

Ao dr. M. Tavares, que está hospedado na residencia de seu cunhado, dr. José Queiroga, commerciante nesta praça e deputado estadual na Parahyba, os nossos cumprimentos.

*

Acha-se nesta capital o estimado joven Adelino de Almeida Filho, 4.º official do patacho *Tupy*, da companhia Commercio e Navegação.

S. s. que se acha hospedado em casa do exmo. sr. general Joaquim Ignacio, seguirá nestes dias para a França, a bordo daquelle barco.

*

De regresso a Correntes, segue hoje pelo trem da Great Western o illustre sr. coronel Joaquim Leão, ex-prefeito daquelle municipio, onde é abastado commerciante e dispõe de real prestigio.

*

Regressa hoje a Quipapá o illustre sr. coronel Manoel Ramos, prestigioso chefe politico daquelle municipio.

*

Regressa hoje a Alagoas pelo trem interestadual o illustre sr. dr. José da Rocha filho, adiantado agricultor e influente politico no visinho Estado.

*

Segue hoje para Itabayanna em viagem de recreio o sr. coronel Luiz Benevuto de Oliveira Freitas, escripturario da Alfandega.

*

FALLECIMENTOS

Finou-se ante-hontem, ás 23 1|2 horas, o menor Ivo, querido filho do sr. Francisco de Paula Baptista e sua exma. senhora, d. Euthalia Baptista, residentes á rua Tobias Barreto, 33, 1.º andar.

O enterramento do inditoso extincto effectuou-se no cemiterio de Santo Amaro.

Aos seus genitores os nossos pezames.

—

*

Em Barreiros, onde residia ha longos annos, falleceu ante-hontem, a exma. sra. d. Maria Magdalena de Lima, senhora respeitavel e muito relacionada naquella cidade.

A extincta era viuva e maior de 60 annos.

Sentimentamos á sua exma. familia, especialmente aos seus filhos Apollonio e José Coriolano de Mello.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

O sr. Mario de Aguilar é contra o congresso de prefeitos:

"Ou v. excia. tem em mira um plano politico, ou v. excia. visa assentar um projecto vasto de administração communal. No primeiro caso, temos uma verdadeira barrella e no segundo uma exhibição completa da innocencia dos altos representantes do poder municipal, adregando em ambos os casos um desastre, que v. excia. deve evitar por todos os meios. Note logo v. excia. que nesta missiva não ha a menor dose de politica e não ha porque, illustre sr. dr. Manoel Borba, hoje a respeito da tal materia, como ella é praticada no meu e seu paiz, tendo a peor opinião e colloco-me em plano superior, cheio de nojo por essas competições pelo abiscoutamento do osso do poder. O bem publico é o rotulo com que se mascaram as mais sordidas ambições, de modo que gregos e troyanos se enganam a si proprios e pensam mystificar os outros! Dito isto e fechado o parenthesis, prosigo na explanação do que ia dizendo e reaffirmo: ou teremos uma barrella, ou assistiremos uma cousa ridicula. Porque no primeiro caso uns sustentarão que não precisa modificar o que existe e outros affirmarão justamente o contrario e, qualquer que seja o resultado do prelio, a sizania continuará e v. excia. não podendo dar uma solução intermediaria, ficará na mesma situação actual".

∴

A PROVINCIA

"TENTATIVA DE AGGRESSÃO. — Quasi ás 21 horas de hontem esteve nesta folha o illustre dr. Gastão da Silveira, capitão do exercito e deputado ao Congresso estadual, o qual nos contou o seguinte:

Dirigindo-se para a sua residencia, em Afogados, ás 20 horas e poucos minutos, aquelle nosso amigo notou que um individuo passeava em frente da casa onde, alli, reside. Em acto continuo, o capitão Gastão da Silveira toma a resolução de ir ao encontro do individuo alludido.

Disse-nos o queixoso que, não tendo ainda interpellado o individuo de quem suspeitava, e já dois outros se acercavam de sua pessoa.

Desviando-se um pouco desse encontro, aquelle nosso amigo, fez, então uso de uma arma de fogo, atemorisando os trez que, de modo disfarsado, sahiram pelo becco que desemboca na estação de Afogados.

Contou-nos ainda o capitão Gastão que, depois disso, andou mais alguns metros atraz dos trez individuos, voltando depois, por temer uma emboscada.

Desse ponto veio o mesmo capitão para casa, de onde sahio novamente, tomando um bond para o Recife.

Regosijados com o mallogro da tentativa de aggressão ou, mesmo de cousa mais lamentavel ainda, e que não se realisou devido, talvez á energia do capitão Gastão que enfrentou os trez typos suspeitos, chamamos para o caso a attenção do dr. Antonio Guimarães, chefe de policia, cujas providencias devem ser urgentes".

∴

JORNAL PEQUENO

"TRACÇÃO ELECTRICA. — Innovação do contracto — Na *Imprensa official* de 7 de Setembro ultimo, foram publicadas uma resenha de alterações de clausulas do contracto entre o governo e Dodswort & C.ª; os considerandos em justificação das bases para a innovação do contracto e respectivas clausulas.

Na resenha houve omissão de alterações de grande importancia, como sejam: a desistencia por parte da *Pernambuco Tramways* da cobrança de 100 réis da praça *Rio Branco* ao *Brum*; a desistencia da cobrança de 200 réis, nos carros directos, além da primeira secção; o estabelecimento da linha circular *Torre Magdalena* permittindo cobrar num sentido do percurso 300 réis entre *Recife* e *ponte da Torre* e 200 réis, verdadeira extorsão, entre *Sobrado Grande* e *ponte da Torre*.

Restabelecidas as duas primeiras cobranças em face das clausulas VI e IX e mantidas as duas outras, não obstante repetidos protestos, temos augmento de preços de passagens e que está em flagrante contradicção com a declaração no 4.º considerando de que: "*das modificações requeridas pela Pernambuco Tramways não resulta accrescimo de preço de passagens*".

Ninguem ignora que a cobrança de 100 réis entre a *praça Rio Branco* e o *Brum*, deu logar a vivos protestos pela imprensa e a uma representação da *Associação Commercial* vingando a verdadeira doutrina e eliminada aquella cobrança.

Desde que, porém, construida a linha circular servindo á *Alfandega* e *Cães* do porto, aliás prevista na clausula *XI do contracto primitivo, quando terminadas as obras do porto, — e portanto independente da rêde geral*, se supprime em virtude da clausula *VI*, já referida, o trafego actual entre a *Praça Rio Branco* e *Brum*, teremos fatalmente o *accrescimo de preço já condemnado*, pois, quem viajar *além* da praça terá de pagar 100 réis na futura linha circular.

Em outras palavras: ficou restabelecida uma cobrança tida como iniqua.

Em que se firmou o governo para autorisal-a se reconheceu escapar as suas attribuições e compelir ao Congresso resolver sobre augmento de preço de passagens?

EDUARDO DE MORAES".

Alma religiosa

DIA 23 DE NOVEMBRO. — São Clemente.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do capm. José Severino de Almeida Pedrosa, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Pilar.

— Na igreja da Ordem 3.ª de São Francisco realisar-se-ão hoje obsequios funebres em suffragio das almas dos irmãos fallecidos.

*

Hoje não haverá chrisma no palacio da Soledade.

*

FESTA DA ESCADA. — No domingo proximo terá logar a festa de Nossa Senhora da Escada.

S. excia. o revmo. sr. arcebispo irá para aquella cidade no sabbado 25, pela manhã, assistirá á festa e chrismará no sabbado, domingo e segunda-feira, voltando na terça-feira, pela manhã.

Prégará ao Evangelho o revmo. conego Pereira Alves, reitor do *Seminario*, e ao *Tedeum* o revmo. padre J. Uchôa, director do *Collegio archidiocesano*.

Depois do *Te Deum* queimar-se-á lindo fogo de vista, havendo ainda outros divertimentos populares.

*

FESTA DE SANTA CECILIA — Com brilhantismo realisou-se a festa de S. Cecilia, padroeira dos musicos, em sua igreja, na Bôa Vista.

A solemnidade constou dos seguintes actos:

A's 9 horas teve logar a missa solemne, officiando um religioso capuchinho. A partitura foi a do maestro Carlos de Araujo, intitulada *Bom Jesus das Dôres*.

A orchestra compoz-se de varios professores, executando os solos os cantores Daciano da Porciuncula, Firmino Xavier, Arthur Bustorf, Galazans Tartaruga, Sabino, Benedicto, Lafayette e outros.

O panegyrico de Santa Cecilia foi feito pelo sacerdote carmelita frei Miguel.

Antes do sermão foi executado pela grande orchestra a Ave Maria, de Pedro de Assis. O credo foi o do maestro Mercadante. Por occasião do offertorio foi executado o *Salutaris* tambem do maestro Pedro de Assis. A orchestra foi dirigida pelo professor Augusto Justiniano Rodrigues.

A's 18 horas teve logar ainda a grande ladainha do maestro portuguez J. de Almeida.

Durante os actos tocou a banda do 49 batalhão de caçadores, gentilmente cedida pelo general Joaquim Ignacio, commandante da região.

*

O exmo. sr. arcebispo acceitou a renuncia do padre Joaquim Alfredo, de vigario Collado da freguezia de Agua Preta.

Por motivo de incommodos de saude retirou-se o revmo. vigario, vindo fixar residencia n'esta cidade.

Em sua freguezia deixou muitas sympathias.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

TELEGRAMMA DE IMPRENSA. — Attendendo a que os telegrammas de imprensa estão isentos de taxa fixa e que a linha tronco, como os principaes ramaes do interior estão sendo trafegados por apparelhos multiplos, fica abolida a restricção que fixou em duzentos o numero de palavras de um telegramma de imprensa.

Afim de evitar delongas, acceitará a estação destino ou de transito (se for o caso) a contagem da estação de origem, verificando o telegraphista collocante, pelo numero de tiras e pela media de palavras de cada uma, se o numero total está approximadamente certo, para descobrir quaesquer omissões que o manipulante possa commetter.

—

A estação radio de Fernando communicou-se no dia 21 com os vapores *Itapuca* e *Pará*.

A de Olinda com o *São Paulo* e *Itaquera*.

Itapura.

—

CORREIOS

No requerimento do 2.º official apresentado Francisco Raposo Falcão, foi exarado despacho determinando que fossem feitos requerimentos distinctos para cada exercicio.

Em prol da verdade

Bem se vê que o illustrado dr. Raul Azedo tem muito menos idade do que eu, conforme s. s., com verdade e promptidão, registrou n'um dos seus brilhantes artigos da primeira quizena do corrente mez. O dr. Raul é um guapo menino, ainda rubicundo e potelé, embora precocissimamente encanecido.

N'essa feliz e invejavel qualidade, fez s. s. aquillo mesmo que costumam fazer certos crianços quando, depois de approximar-se de um homem adulto e lhe tomar a mão, com a affirmativa de que vão apertal-a até doer, sahindo da experiencia com os dedos moidos e doridos, apressadamente fogem, mas no emtanto ameaçam:

— Vou alli, buscar uma torquez, e na volta o farei *chiar.*

O dr. Raul Azedo muscou-se quarta-feira penultima da discussão a que me arrastara; retirou-se quasi á franceza e, assim, sem a promessa de voltar. S. s., porém, tinha a idéa de fazel-o, pois fôra á procura de uma tenaz, para com o seu arrocho obrigar-me a "lhe pedir a benção".

E voltou realmente, porém só hontem, outra quarta-feira; e a torquez que obteve não tem a força que lhe emprestam os olhos juvenis, além de bastante distrahidos e vagos, do dr. Raul.

S. s. teve uma semana inteira de tregua e, finda ella, appareceu — depois de reestudados calmamente alguns dos seus livros — com um resumo do que dizem elles a respeito de determinados pontos de psychologia e, mais, a reproducção litteral de trechos dos mesmos escriptores acerca do referido assumpto, reproducção entrelinhada, para dar maior vulto ao trabalhinho, até certo ponto de cartilha.

Ora, eu não escrevi, não disse nem pensei jamais que ao dr. Raul Azedo faltassem livros, — maxime d'esses que, segundo a sua propria declaração, são muito conhecidos e estão muito divulgados, — e que s. s. fosse incapaz de apprehender d'elles isto ou aquillo, traduzindo os extrangeiros de certas linguas e publicando os resumos em vernaculo.

Pelo contrario, disse e repeti que o dr. Raul estuda immenso, sobrecarregando; demaziadamente o cerebro, o que ás vezes é contraproducente, mesmo para as exhibições academicas.

A que s. s. iniciou agora em nada me contradiz.

De outra parte, tambem possuo alguns livros; o "Diario" tem uma bibliotheca consideravel; ha no Recife bibliothecas publicas; e alguns amigos me emprestariam da melhor vontade os livros que possuem. Não commetterei crime de immodestia dizendo que, por meu lado, tenho alguma capacidade para comprehender o que tiver lido e que não sou dos maiores trapalhões d'este mundo.

Não me deslumbrarão, assim, o grande numero de livros do dr. Raul Azedo e as suas dissertações.

Leio menos que o dr. Raul, porém sempre leio muito mais do que s. s. parece suppôr. De medicos eminentes tenho lido numerosos e brilhantissimos trabalhos scientificos no "Jornal do Commercio", do Rio, no "Estado de S. Paulo", em diversas outras folhas brasileiras, em jornaes francezes, em varias revistas, n'alguns livros.

Quanto á explicação da subconscincia para a minha attitude de jornalista em face da "salvação dantesca", não a julguei insultuosa. O dr. Raul Azedo não é capaz de apontar periodo algum meu, phrase alguma minha em que eu a qualificasse tal ou deixasse acreditar que a considerava assim.

E' redondo engano de s. s., useiro e veseiro em confundir alhos com bogalhos, segundo documentei em transcripção, a 16 do corrente.

Limitei-me a reputar extravagante a citada explicação relativamente á minha conducta jornalistica no caso em debate — moderada, commedida, pausada, reflectida, ponderada, "medida a compasso, pezada em balança de precisão, como de chimico ou de ourives" — tudo quanto pode haver de menos impulsivo.

Attente bem o dr. Raul e não vá, mais uma vez, "bolar as trocas": Se alguem pretender dar a herva cidreira como prompto remedio para unha cravada ou para ophtalmia purulenta, eu tenho o direito de affirmar que esse alguem quer fazer da melissa panacéa universal: a minha affirmativa, entretanto, não importa em negar a existencia d'aquella herva ou de seus effeitos salutares quanto ao estomago e aos intestinos, em determinadas affecções. Preste toda a attenção o dr. Raul Azedo. Não vá novamente baralhar as cousas.

Em resumo: Até hontem, o dr. Raul me não contou, durante o corrente mez, novidade alguma.

Em materia de sub-consciencia sou quasi mestre cathedratico. Para o não ser, seria preciso que eu fosse o mais burro ou o mais desattento dos alumnos ou que o dr. Raul Azedo fosse o peor dos professores, pois s. s., ha cerca de seis annos e no correr de uns trez mezes, quasi diariamente me fez prelecções do assumpto.

A primeira hypothese está prejudicada pelo facto de ter o dr. Raul, no seu livro sobre os encanamentos de chumbo, me chamado "espirito penetrante": fica excluida a segunda pela consideração de que s. s. não continuaria a leccionar um discipulo que lhe não prestasse a devida attenção; a terceira é afastada por suffragio universal.

Repito que até hontem o dr. Raul Azedo não contou novidade; a dissertação, porém, continua, escripta já todinha, como certamente está.

Por hoje, antes do meu ponto final, volto ao primeiro periodo do dr. Raul:

"Ha dias, querendo interpretar benevola e scientificamente a animosidade, a prevenção de certo jornalista contra o governo, sem duvida benefico, do general Dantas Barreto...."

Interpretar benevola e scientificamente como?

Reconheço e proclamo que, embora distrahidissimo, o dr. Raul Azedo é um grande scientista; duvido, porém, duvido muito de que s. s. tenha já conseguido subordinar a sciencia á sua benevolencia ou á sua malevolencia.

Manuel Caetano.

VARIAS

Foram recolhidos hontem á casa de detenção com a nota de gatunos Antonio Corrêa de Mello e João Lauro da Costa.

*

Accusados de terem ferido varias pessôas na capital foram recolhidos á cadeia, hontem, Antonio Berolatti e Amaro Baptista.

*

Com a nota de desordeiros foram detidos hontem na casa de detenção Candido da Costa Lima, José de Oliveira, Pedro Galvão e Antonio Nunes de Barros.

*

Communicam-nos os srs. Alves & Comp. que tendo feito acquisição da "Tinturaria Ingleza" á rua Mathias Albuquerque n. 11, estão montando novos machinismos e introduzindo outros melhoramentos de modo a tornal-o um estabelecimento modelo no genero.

Reabrirão a casa a 1.° de Dezembro.

*

No palacio do governo, sob a presidencia do dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, estiveram hontem reunidos os srs. drs. Pereira de Lyra, director da hygiene, Olyntho Victor, director da instrucção publica, Saturnino de Brito, chefe da commissão do saneamento, e José Apollinario, director das obras publicas. Trocaram idéas sobre assumptos que devem ser propostos ao congresso de prefeitos, ficando cada um incumbido de estudar um plano do ramo de sua competencia.

Assim, o dr. Andrade Bezerra terá a seu cargo a parte de orçamentos, meios de arrecadação da receita, em que devem ser empregadas as despesas etc.; o dr. Pereira de Lyra, apresentará um pequeno estudo de hygiene publica, modo de preservar-se contra as molestias, de combater as pestes; o dr. Olyntho Victor tratará do problema da instrucção primaria municipal, idoneidade dos professores, sendo talvez vencedora a idéa de extincção de escolas municipaes que passarão a cargo do Estado, concorrendo cada municipio com uma quota parte da receita para esse encargo; o dr. José Apollinario terá a seu cargo vias de communicação, construcção de estradas, pontes, edificios publicos e particulares e o dr. Saturnino engenharia sanitaria.

Hoje haverá nova reunião a que deverá comparecer tambem o dr. Moraes Rego, prefeito da capital.

*

Foram eleitos, na mesa convocada, no domingo, na irmandade da Soledade, 1.° e 2.° definidores, respectivamente, os srs. Julio Machado da Cunha e Manoel Servulo Amorim.

*

Luiza da Conceição, residente na Gamelleira, 2.° districto de São José, veio hontem a nossa redacção pedir-nos noticiassemos o desapparecimento de seu filho, José da Costa, com nove annos de edade, desde o dia 22 de Setembro.

Diz a queixosa ter o referido menor sahido para a escola nesse dia, não voltando até hoje; e pede a quem tiver noticia ou souber onde se encontra o desapparecido o favor de dirigir aviso a esta redacção. O menor José de Castro trajava costume de brim listrado e chapéo côr de café.

*

Recebemos do sr. P. S. Baptista, proprietario do "Armazem Lealdade:" — "Recife, 2 de Novembro de 1916. — Illmos Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco.* —Saudações — Resolvendo distribuir, á titulo de festas, com os freguezes de nossa casa "Armazem Lealdade", que, de uma só vez, comprem á dinheiro de cinco mil réis acima, um coupon numerado, dando direito a dois premios, um na importancia de Rs. 100$000 em mercadorias á escolha do possuidor do coupon cujo numero corresponder ás trez finaes do primeiro premio da Loteria Federal a extrahir-se em 30 de Dezembro proximo e outro no valor de Rs. 50$000 tambem em mercadorias ao possuidor do numero correspondente ás trez finaes do 2.° premio da mesma loteria, reservei o n.° 793 para os pobres protegidos por esse jornal.

Iniciarei a distribuição dos referidos coupons no dia 1.° do mez proximo.

Aproveitando a opportunidade apresento desde já os meus votos de bôas festas e prosperidades no novo anno e subscrevo-me Amo. Atto. e obrg.° *P. S. Baptista.*

Do mesmo estabelecimento commercial recebemos uma folhinha para o anno vindouro.

*

Ante-hontem ás 2 horas, na linha ferrea de São Francisco, proximidades da uzina *Santo Ignacio*, no municipio do Cabo, a policia encontrou o cadaver de um homem do povo, representando ter 30 annos de idade.

O corpo estava esmagado.

A policia abrio um inquerito para a descoberta do esmagamento, não tendo até hontem apurado nada que podesse elucidar a repartição central da policia.

*

O desembargador chefe de policia mandou convidar o sr. capitão Gastão da Silveira a prestar esclarecimentos á policia sobre uma noticia levada por s. s. á *Provincia*, pedindo garantias, uma vez que allega haver sido victima duma tentativa de aggressão por trez individuos, quando regressava para sua residencia.

*

Recebemos o seguinte telegramma: "BOM JARDIM — Não obstante a falta de communicação, a chegada do dr. Baptista de Almeida, recentemente reconduzido ao cargo de juiz municipal, foi condignamente festejada pelos admiradores do seu caracter.

Bom Jardim exulta de satisfação ante o criterioso acto do emerito governador do Estado, conservando aqui um defensor do direito, da justiça e do povo.

Viva o dr. Manoel Borba! — *Carlos Ferreira — Bernardino Souto Maior — Guilherme Revoredo — Pompeu Ferreira — Napoleão Gonçalves Joaquim Cavalcanti — Jeronymo Heraclito*".

*

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o discurso que o sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal, pronunciou na Camara, sobre a questão dos transportes ferro-viario e da revisão do contracto da *Great Western* discurso este que vae publicado na parte ineditorial desta folha.

*

Em companhia do dr. Caetano Galhardo esteve hontem nesta redacção o sr. Martins Maia, da firma Moreira Mesquita e declarou-nos que mandára proceder a apprehensão da mobilia a que nos referimos em noticia de hontem, porque o sr. Virgilio Azevedo se obrigara por contracto a não aluguer a mesma emquanto a não pagasse toda.

Accrescentou-nos que, por esse motivo, não restituira os 200$000 áquelle senhor.

*

Os agentes de policia Benjamin Leite e Apollonio Dantas, prenderam hontem no districto policial do Peres os individuos Raul Silva, vulgo *Cangalha* e Antonio Vianna, alcunhado de *Touquinho.*

Esses individuos hontem pela manhã combinaram assaltar uma casa commercial no districto de Santo Antonio, tendo essa resolução chegado ao conhecimento da policia.

*

O sr. Camillo Pereira Carneiro participou-nos que tendo solicitado e obtido a exoneração do cargo de consul do Mexico, neste Estado, entregou a direcção do mesmo consulado ao sr. Caetano Moscarelli.

*

Recebemos o telegramma seguinte:

"Jatobá, 22 — Por motivo da posse do coronel João Vieira no cargo de prefeito municipal, os amigos do mesmo coronel promoveram um baile em Tacaratu'.

Compareceram as musicas e o que ha de mais selecto n'aquella localidade.

Durante as danças, que correram animadissimas, foram acclamados os nomes do dr. Manoel Borba, do coronel Aureliano, do sr. João Pierre e dos novos dirigentes municipaes. — *João Baptista — Adolpho Menezes — Pedro Alcino Menezes — Martiniano Rodrigues*".

GASTRICOL — E' o notavel remedio conhecido por "Gottas de Saude" devido os seus maravilhosos resultados, no ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADOS E BAÇO!..

(9532).

Lista negra portugueza

Do consulado de Portugal informam-nos que, contrariamente ás noticias telegraphicas publicadas ultimamente nos jornaes, não é exacto que tivesse sido organisada a lista negra portugueza.

O "Diario do Governo" publicou apenas a lista negra ingleza para a America do Sul e tal reproducção e que deve ter motivado o erro das informações telegraphicas.

Instituto Archeologico

A's 13 horas de hoje, no edificio do *Gymnasio pernambucano*, deverá reunião dos socios do Instituto Archeologico.

O presidente convida todos os confrades no goso de seus direitos.

MAIS SANGUE...

Assassinato de uma mulher

O assassino Manuel Lourenço da Silva -|-, entre outras praças de policia. O cadaver da victima, Maria Francisca da Conceição.

(Photographia apanhada hontem á tarde pelo "Diario")

A semana passa cheia de assassinatos. Além dos que têm sido recentemente noticiados ha a registrar mais um occorrido hontem ás 12 horas, á travesa dos Expostos.

Nessa perigosa travessa, que é ponto, á noite, onde se reunem desordeiros de mistura com mulheres livres, residia ha algum tempo a mulher Maria Francisca da Conceição que occupava um quarto do 1.° andar do predio n. 14. Era moça ainda, pois contava 19 annos de idade.

Maria Francisca fôra em tempos muito intima do soldado Manoel Lourenço da Silva, que é mais conhecido pela alcunha de "Bombeiro". Essa intimidade vae para alguns mezes, cessára, não se esquecendo, entretanto, Bombeiro de uma vez por outra ir vêr Maria Francisca com quem trocava palavras asperas em consequencia de ciume.

Hontem, áquella hora dirigiu-se Bombeiro á casa da mulher referida, onde a encontrou conversando com outros seus companheiros de farda.

Veio-lhe a colera do ciume por tal motivo e ia para retirar-se, quando Maria, advertida de sua presença alli, veio ao seu encontro, na porta da escada.

Ahi foi invectivada por elle, dando isto logar a que se travasse entre os dois violenta discussão. Foi assim que mais se accendeu em iras o soldado, de sorte que, puxando o proprio sabre, o foi cravar barbaramente nas costas da infeliz mulher.

Parte da lamina penetrou na região citada cerca de 15 centimetros, indo perfurar o pulmão e o coração.

A scena foi rapida. Recebendo o golpe, a victima exclamou: — "Ai, mataram-me!" — e cahiu ao mesmo tempo em que lhe fugia o ultimo alento de vida.

A'quelle ultimo grito da victima as mulheres e os camaradas de "Bombeiro", que se encontravam na sala, correram á porta da escada e, diante do que viram, os ultimos prenderam o criminoso que ainda sustentava a arma homicida.

A noticia do crime divulgou-se incontinenti, affluindo, por isso, uma consideravel multidão de pessôas ao local da scena.

Tanta foi a gente alli agglomerada, que o local ficou por mais de uma hora intransitavel.

Os proprios companheiros do assassino, detendo-o, levaram-no para o posto policial de Santo Antonio.

Grande massa de populares o acompanhou até o quartel. Scientes do sangrento occorrido, logo se dirigiram áquelle posto as autoridades policiaes, que fizeram autoar o criminoso.

Como succedeu na travessa dos Expostos, encheu-se tambem de pessôas do povo, emquanto o assassino depunha, o becco do Calabouço, nas immediações da subdelegacia.

Para o mesmo posto policial foi removido o cadaver.

A impaciencia do povo em querer vêr o cadaver e o assassino, fez que as autoridades tomassem a deliberação de fechar o portão, somente permittindo, a custo, a entrada de pessôas qualificadas.

No gabinete do subdelegado, cheio de praças, depunham as testemunhas que eram ouvidas pelo escrivão Macedo França, sob a direcção do major Alvaro de Almeida.

A'cerca desse revoltante homicidio depuzeram os soldados da força publica Manoel Marques Xavier, José Tiributino da Cruz, e Antonio Saturnino de Oliveira, testemunhas de vista e as mulheres Joaquina da Conceição, Maria do Carmo Alencar e Francisca da Conceição. Estas pessôas affirmaram ter visto o assassino cravar o sabre na victima, em seguida á discussão havida entre os dois.

Tomado do mais irritante cynismo, porque, inalterado, parecia rir para seus companheiros conhecidos, "Bombeiro" prestou o seguinte depoimento, dizendo:

— "que depois de meio dia, tendo ido á travessa dos Expostos, no predio n. 14, á procura da mulher Maria Francisca da Conceição com quem mantinha relações ha sete mezes, alli encontrou outros companheiros conversando com as mulheres da casa, inclusive Maria Francisca da Conceição; que vendo isto ficou indignado e recuou para a escada afim de voltar; que nesse momento Maria Francisca da Conceição veio ao encontro delle com phrases amorosas, ao que elle não se submetteu nem acceitou; que Maria Francisca insistiu nos seus agrados, mas a colera augmentava e tanto assim foi, que em certo momento que tinha Maria Francisca agarrada pela cintura, sacou o sabre Mauser com que se achava armado e vibra na mesma dois golpes, sendo um nas costas".

—

Manoel Lourenço da Silva, "Bombeiro", pertencia ao 1.° batalhão da força publica, tendo na sua companhia o n. 348.

Elle é casado; tendo a sua esposa ido ao quartel, onde o encontrou ainda, disse que nunca o julgara capaz de commetter um crime, porque elle sempre a tratára bem.

Após haver prestado o seu depoimento, foi o criminoso para o quartel do corpo a que pertencia.

Em ordem do dia de hontem mesmo foi excluido do estado effectivo do seu batalhão e mandado apresentar ao subdelegado de Santo Antonio, dando entrada na respectiva subdelegacia ás 19 horas, á paisana.

Ao ser recolhido ao xadrez, deixando cahir algumas lagrimas, pediu aos seus ex-companheiros que fallassem por elle ao dr. Caetano Galhardo.

— O cadaver da infeliz Maria Francisca esteve na subdelegacia até ás 16 horas, quando foi removido para o necroterio publico, no carro da caridade.

—

Logo após haver occorrido o crime que tanto impressionou o espirito popular, o nosso reporter photographico dirigiu-se á subdelegacia, obtendo alli a chapa, cuja reproducção estampamos.

Nella figuram além do assassino, a victima e as praças que prenderam o criminoso.

— O assassino foi hontem mesmo transferido para a casa de detenção.

— Em o necroterio publico deverá ser hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia o cadaver de Maria Francisca da Conceição.

— O major Alvaro de Almeida proseguirá hoje as diligencias.

— O ex-soldado "Bombeiro" fazia parte do destacamento de S. Antonio.

SPORT

FOOT-BALL

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

(Official)

O presidente convoca os srs. directores para uma sessão que terá logar, hoje, ás 18 1|2 horas, na séde da Liga notando que sendo esta a segunda convocação far-se-á sessão com o numero que comparecer.

—

TEAMS INFANTIS

PERES "versus" AMERICA

(Official)

Realisa-se hoje pelas 15 horas, no *ground* de Ponte de Uchôa, o encontro entre os 1s.° *teams* infantis dos clubs acima.

Todos os jogadores do *team* infantil do Peres, deverão se achar na rua da Conceição, 17, ás 14 horas, devidamente uniformisados, excepto camisas que director levará para o campo.

—

BENJAMIN CONSTANT

"versus"

AMERICA

Terá logar hoje ás 15 1|2 horas, no campo da Liga Sportiva Pernambucana um encontro entre o *America* e o *Benjamin Constant.*

Eis os *teams*:

AMERICA

Tasso

Manta — Montheath

Cleophas — Romulo — Cunha

Pedro — Karl — Percy — Araujo — Arnaldo.

BENJAMIN CONSTANT

Silva Lima

Arthur — Ilconi

Manoel — Salathiel — Ferreira

Bailey — Gotees — Leovigildo — Casado — Emygdio.

Reservas — Elpidio, Cancio e Cruz.

PEDIDOS & QUEIXAS

Familias residentes á rua Paulino Camara reclamam providencias sobre o mão proceder de uma mulher de vida facil que alli reside.

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Amanhã haverá, ás 16 horas, exercicios sob a direcção do sr. 1.° tenente Mendonça, instructor militar.

— Hoje, simples reunião.

— O escoteiro João Pedrosa está de serviço hoje, junto á secretaria.

GRAVATAS
ULTIMA MODA
Salão Elite
Independencia 12

O sr. inspector d'Alfandega baixou hontem as seguintes portarias:

"O inspector, em commissão determina ao encarregado do protocollo, bem como ao porteiro desta Repartição que cada vez que derem entrada de papeis ou documentos com o sello respectivo por inutilisar, providenceiem para que seja feita a immediata inutilisação pelo empregado competente, cabendo aos mesmos a responsabilidade dos que fôrem reentrados fóra das prescripções desta portaria".

"O inspector, em commissão, tendo verificado que se repetem abusivamente os requerimentos de vistorias em volumes descarregados para esta Alfandega sem apresentarem o minimo indicio de violação ou avaria e sem que os mestres se achem incluidos nos editaes respectivos, que tem toda publicidade na repartição e fóra della, declara que, d'ora em diante, reprima o obuso que envolve pedidos dessa natureza com a demissão do despachante que agenciar pretensão semelhante e consequente prohibição de sua entrada nesta Alfandega e suas dependencias".

SUMMARIO DA IMPRENSA

LAVOURA E CRIAÇÃO — Acaba de apparecer no Rio de Janeiro, com o titulo acima, uma revista mensal dirigida pelos drs. Augusto Ramos, Eduardo Cotrim e Fernando Werneck, cujo fim especial é tratar de todos os assumptos que se relacionem com a agronomia e pecuaria.

O trabalho graphico está uma perfeição. O exemplar que temos á vista traz desenvolvido summario que muito interessará aos agricultores e criadores.

São representantes da revista os srs. Hardmann & V.ª, á rua da Imperatriz n.° 73.

O crime da rua do Imperador

O capitão Alvaro de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, remetteu hontem ao dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.° delegado da capital, as diligencias policiaes procedidas contra José Pedro do Nascimento, vulgo "José Cyrillo", autor do assassinato de Antonio Soares da Silva, alcunhado "Sagui".

Este processo hontem mesmo foi remettido ao dr. juiz municipal da 1.ª vara, para os devidos fins.

VIDA MILITAR

Guarda Nacional

O "Diario Official" de 5 de Novembro corrente publica diversas nomeações, feitas por decreto de 1 do referido mez, para o Municipio do Recife dentre ellas as seguintes: 486 Batalhão de infantaria tenente coronel commandante André Hybernon de Mello; tenente secretario, João Baptista das Neves; tenente quartel mestre, Manoel do Nascimento Albuquerque; capitão cirurgião, Eduardo Coelho de Mello; 162 batalhão da reserva, 1ª companhia, capitão Antonio Rodrigues Alves.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 22 — Falleceu o imperador Francisco José, da Austria.

—

RIO, 22 — O Supremo tribunal federal, em sessão de hoje, negou a manutenção de posse requerida pela "Western telegraph company, limited," que com ella queria impedir abrisse o governo concorrencia para o estabelecimento de novos cabos telegraphicos entre esta capital, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A decisão do Supremo tribunal baseou-se em que o contracto da "Western telegraph" terminou ha trezze annos.

—

RIO, 22 — Amanhã serão distribuidos creditos ás Delegacias do Thezouro nacional nos Estados para pagamentos aos funccionarios addidos á Repartição dos telegraphos.

—

RIO, 22 —Está publicado que o ministerio do interior possue 123 automoveis.

—

RIO, 22 — No despacho collectivo de hoje foram assignados os seguintes actos:

Promovendo, na arma de cavallaria do exercito — a capitão, o 1. tenente Julio Augusto da Silva: a 1. tenente, o 2. tenente Alcibiades Carlos Pinto; na arma de infantaria, a 2os. tenentes, os aspirantes Alfredo Soares dos Santos e Augusto Soares dos Santos;

reformando o coronel Joaquim Balthazar Sodré e o capitão Manuel Coelho Borges;

jubilando os professores da Faculdade de medicina d'esta capital, drs. Augusto Paes Leme e Henrique de Souza Lopes;

nomeando professores das Faculdades de medicina: d'esta capital, os drs. Agenor Guimarães Porto e Augusto Paulino Soares de Souza: da Bahia, o dr. Mario Andréa Santos.

—

RIO, 22 — Em trem especial, d'aqui seguio hoje, pela manhã, para Vargem Alegre, Estado de Minas Geraes, o secretario interino do presidente da Republica, sr. Maggi Salomão, que foi encontrar-se alli e conferenciar com o governador do mesmo Estado, dr. Delfim Moreira, — voltando á tarde.

Affirma-se que o trem custou cerca de vinte contos de réis.

—

RIO, 22 — O ministro dr. Lauro Muller conferenciou com o plenipotenciario inglez n'esta capital e está resolvido a publicar a correspondencia trocada com o mesmo sobre o caso do vapor "Tennyson."

—

PELO NACIONAL

RIO, 22 — O paquete hollandez "Goveland" encontrou o patacho "Caravellas", a 13 do corrente na altura dos Abrolhos, fazendo boa viagem.

—

RIO, 22 — Este anno não haverá matricula na Escola Naval.

—

RIO, 22 — Na recepção do sr. Olavo Bilac fallaram: o dr. Pedro Lessa, em nome da Liga de defeza nacional, e o capitão-tenente Miguel Caminha Olavo, pela armada e o exercito.

O general Joaquim Ignacio, commandante da região militar ahi, fez-se representar na recepção d'aquelle escriptor.

—

RIO, 22 — Os jornaes clamam contra as violencias e irregularidades da policia, "que, a pretexto de perseguir o jogo do bicho, se apropria do dinheiro que encontra e não lavra o respectivo auto de apprehensão, desapparecendo depois o dinheiro, que, segundo, dizem, já attinge a mais de 70 contos de réis."

—

LONDRES, 22 —Os arcebisde Cracovia e Varsovia denunciaram como illegal e attentatoria da soberania do povo polaco o plano das autoridades allemãs, de organisar um exercito de polacos para combater os alliados.

—

AMSTERDAM, 22 — Dizem que o imperador Guilherme II, da Allemanha, declarou publicamente que manteria no governo o chanceller sr. Bethmann Hollweg, mão grado as tentativas feitas para provocar a queda d'este.

São esperadas, por isso, manifestações do Reichstag contra o sr. Bethmann Hollweg.

GASTRICOL — E' o grande medicamento do Estomago!.. Recebeu a Drogaria Silva.

(9531).

ILEGÍVEL

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

AGUA PRETA

20|11|916 — A posse do prefeito deste municipio, effectuada no dia 15 ultimo, revestiu-se de toda solemnidade.

A praça do paço municipal e todas as repartições publicas foram ornamentadas.

O novo prefeito cel. José Fortunato de Miranda foi recebido por grande numero de pessôas que o esperavam no chalet Verissimo, onde o mesmo se demorou antes de seguir para o paço municipal. Após ligeiro descanço foi-lhe offerecido ligeiro lunch. D'ahi seguiu o cel. J. Fortunato para o paço municipal, com grande acompanhamento de povo, tendo á frente a musica "6 de Maio", sob a batuta do professor José Genuino.

Em cujo trajecto ouviram-se enthusiasticos vivas. O paço municipal achava-se lindamente ornamentado. Após a chegada foram todos servidos de cerveja. A's 13 horas teve logar a posse dos eleitos que são: prefeito, coronel José F. de Miranda; sub-dito, coronel Sebastião L. Mergulhão; concelheiros, srs. Pedro F. de Moraes, Antonio L. de Mello, Pedro C. da Trindade, Apollonio A. Lins, Antonio A. A. Maciel, Manoel P. F. de Mello, Salustiano B. Lins, Bemvindo C. Maciel e Luperecino A. do Nascimento.

Ao acto assistiram tambem varias senhoras e senhoritas.

A' tarde realisou-se animada passeata tendo á frente o prefeito eleito e o dr. Bianor Marques Batista, juiz de direito da comarca. No trajecto a banda "6 de Maio" tocou variadas peças do seu repertorio.

A's 19 horas teve logar um banquete, tomando assento na primeira mesa que estava organisada com 40 talheres, o coronel José Fortunato, prefeito, dr. Bianor Marques, juiz de direito, senhoras, senhoritas e muitos cavalheiros.

Foi orador official o dr. Pedro Batis, que brindou ao coronel José Fortunato. O dr. Augusto de Hollanda retribuiu o brinde em nome do cel. prefeito.

Tomou novamente a palavra o dr. Pedro Batis, brindando a justiça na pessôa do dr. Bianôr Marques juiz de direito, que respondeu agradecendo e saudando o bello sexo alli tão bem representado.

Improvisou-se depois um sarau que se prolongou até ás 4 horas.

A's 22 horas chegou para tomar parte nas manifestações o coronel Innocencio F. A. Moraes, prefeito de Gamelleira, que tambem representou o illustre deputado federal dr. Rodolpho d. Araujo.

Entre muitos cavalheiros, senhoras e senhoritas presentes notavam-se: dr. Bianor Marques e esposa, dr. Pedro Batis e esposa, capm. Casemiro Alves e esposa, capm. Francisco Machado e esposa, capm. Luperecino Agrippino e esposa, capm. Honorio Maranhão e esposa, Idalino Fructuoso e esposa, Antonio Porto e esposa, Manoel Matheus e sra., Manoel Fulco e sra., Arthur de Mello e esposa, senhoras: d.d. Maria Pires, professôra; Annunciada Wasconcellos, professôra; Marilita Fulco, e Edelvista Lessa; senhoritas: Julietta Lessa, Alita Medeiros, Honorina de Mello, Izabel Falcão, Maria Emilia, Cecilia Callado, Stella Siqueira, Maria E. de Miranda, Maria A. de Miranda, Elvira Caluette, Marilita Baetis e Haydê e Noemia de Vasconcellos; senhores: coronel Pedro F. de Moraes, Innocencio F. de Moraes, Antonio Lage de Mello, Salustiano B. Lins, Apollonio Lins, Ismael Pessôa, Landelino Lins, Manoel P. de Mello, drs. Augusto de Hollanda e Carlos Bradley; majores João E. dos Santos, Joaquim Verissimo, José A. Carvalho, Bernardo Miranda, Ildefonso Miranda, Bemvindo Maciel, Manoel Hollanda, José Elysio, professôr Pedro da Trindade, capms. Pedro Nicacio, Ildefonso Americo, João de Castro, João B. Maciel, Felippe de Mello, José Esmelino, José A. Lins, José Machado, Arthur Verissimo, Francisco Leite, Diniz Mendonça, Manoel Caluette, Abelardo Wanderley, Francisco Callado, Godofredo Mendes, José Thimudo; tenentes: Edmundo de Souza, Antonio Callado, Bartholomeu Vasconcellos, Sebastião Lins, Adolpho Chagas, Tertuliano Mello, Arlindo Ractio, Argemiro Pires, Alfredo Mello, Olavo Milton, Odillo Callado, Emilio Callado, João J. Ferreira, Antonio G. Ferreira, José F. Leão, Ignacio Figueiredo, José Bernardino, Graciliano Lins, Octavio Lins, Jacob Lins, Floriano Raposo, Noé Sant'anna, Pedro Miranda, Pedro Nunes, José Nepomuceno, Pedro Lins, José Braga, Victor Corrêa, Luiz Caminha, Publio Accioly, José Salles, Agricio Borges, João Fructuoso, José Thimoteo, Antonio Barbosa, Evergisto Callado, José Callado, João F. Lins, João S. Rosa, José Americo, Abel Americo, João Miranda, Lauriano Nicacio, Amaro Nicacio, José G. Ferreira, Antonino Lucio, Joviniano Souza, José A. Ribeiro, Antonio A. Ribeiro, Mario Pinto, João Carvalho, Adolpho Quintas, Paulo Pinto e Leonel Monteiro.

AMARAGY

21—11—916 — Com a solemnidade de estylo foram empossados, no dia 15 do corrente, nos cargos de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes os cidadãos, para tal fim, eleitos.

O acto se effectuou no edificio do Paço Municipal, ás 13 horas, perante as autoridades e pessoas gradas deste municipio. O prefeito dr. Paulo de Araujo, depois de ler um bem escripto relatorio do que se passou no seu governo, cedeu o exercicio ao seu substituto dr. Mario Domingues da Silva que depois de empossado e juramentado fez um bello discurso expondo os seus planos administrativos muito se interessando pela instrucção municipal á qual pretende dar o maior impulso.

Terminou saudando o povo amaragyense pela escolha que fizéra para sub-prefeito, elegendo o coronel José Barbosa da Silva Nunes, "homem de elevado merecimento que muito se esforçará pelo progresso de sua terra".

Foi encerrada a sessão entre as mais vivas acclamações.

A convite do novo prefeito os presentes se dirigiram a residencia do dr. Adalberto B. Vieira, onde lhes foi offerecido um copo de cerveja.

Por esta occasião fallaram: o dr. Vicente Landim e o notario Eduardo Carvalho saudando o novo prefeito, que, commovido, agradeceu e terminou saudando o sr. commandador José Pereira de Araujo, senador estadual que respondeu agradecendo.

Entre as pessoas presentes notavam-se os seguintes cavalheiros:

Commendador José Pereira de Araujo, senador estadual; dr. Adalberto B. Vieira, juiz municipal; drs. Agelen e Edgar Domingues da Silva, dr. Vicente Landim, dr. Melarico de Barros Correia, alferes Manoel Emygdio Canuto, delegado de policia; pharmaceutico Mario Landim, coronel José Ozorio da Silveira, Floriano Coelho da Silveira, drs. Manoel e Liberato Marques, coronel João Florentino de Mello adjuncto de promotor; José de Azevedo Raposo, Josué Lins de Andrade, Manoel Vieira de Mello, capitão Alfredo Crespo, José Amaro da Silva e outros.

— Foi bem recebida aqui a noticia da nomeação do coronel João Florentino de Mello para adjuncto de promotor publico deste municipio.

— Tomou posse do cargo de delegado de policia deste municipio, o alferes da força publica do Estado, sr. Manoel Emygdio Camello.

— Collou o grau de engenheiro agronomo, na Escola de Soccorro, o intelligente moço Eduardo Roque Rangel de Souza, digno filho do notario Eduardo de Carvalho. O novo engenheiro é esperado festivamente nesta cidade no dia 25 do corrente, por sua familia e amigos.

— No dia 2 de Dezembro proximo se realizará o enlace matrimonial do distincto moço Manoel de Souza Beltrão com a prendada senhorita Analia Vieira de Mello, dilecta filha do coronel Manoel Vieira de Mello, proprietario do engenho "Amoras", deste municipio.

BOM CONCELHO

16—11—916 — Não passou desapercebida entre nós, a data memoravel de 15 de Novembro. Depois de toques de alvorada na repartição dos telegraphos, paço municipal e commando da região, o sr. tenente Theophanes Torres fez evoluções com o destacamento da policia, na Praça do Commercio. Em seguida, ao som do hymno nacional, foi içada a bandeira brasileira, n'aquellas repartições.

Graças aos esforços do tenente Theophanes e do major Medeiros, este encarregado da estação telegraphica, á tarde effectuou-se uma grande passeata civica, puxada pela philarmonica municipal, tendo o tenente do "Tiro", F. Araujo, conduzido a bandeira brasileira, ladeada por dois officiaes da guarda nacional. Ao recolher-se a passeata foi arreiado na repartição dos telegraphos o pavilhão brasileiro, ao som do hymno nacional. Usaram da palavra nesta occasião os srs. coronel José Cupertino, professor Rutilio, L. Cordeiro e capitão Spinacho Florisbello.

— Realisou-se hontem a posse do novo prefeito do municipio sr. coronel José Guilherme.

O digno cidadão tem sido muito cumprimentado por esse motivo.

Dados os precedentes do coronel José Guilherme, confiam todos que a sua administração muitos beneficios trará a nossa terra.

— Seguiu ao Recife, em objecto de serviço, o sr. tenente Theophanes Torres, delegado deste municipio, conduzindo grande quantidade de armas apprehendidas em poder de desordeiros.

E' digno de registo a actividade com que o tenente Theophanes tem agido neste municipio, para exterminar o banditismo.

N. R. — Retardado.

ESCADA

Como em todo o Estado realisou-se, aqui, no dia 15 do corrente a posse do governo Municipal eleito no dia 10 de Julho ultimo, assumindo o exercicio de seus cargos o coronel Aureliano de Barros e os cidadãos que compõem o novo concelho cuja mesa ficou, por eleição, assim constituida: Presidente, dr. Augusto Cavalcanti; 1.° secretario, Carlos Leão; 2.° secretario, Manuel da Rocha Lins.

Ao serem investidos de suas funcções, usou da palavra o coronel Aureliano de Barros que em succinta, mas expressiva allocução traçou o programma de seu governo, affirmando empenhar-se com todo o esforço pelo progresso local. Proclamado o resultado da eleição procedida pela mesa, e occupando a cadeira da Presidencia prendeu a attenção da assembléa o dr. Augusto Cavalcanti que começou agradecendo aos seus pares a sua eleição para presidente do Concelho; alludiu em seguida s. s. a grande responsabilidade que pesava sobre o poder deliberativo do municipio, a responsabilidade assumida, perante a opinião publica, de gerir os negocios municipaes, esperando que o novo governo pela sua intelligencia, honestidade e esforço se assignalasse por inestimaveis serviços á collectividade. Concitava ainda a todos — disse s. s. — para collaborarem na obra patriotica do sr. governador do Estado empenhado como está s. exc. em promover e amparar toda iniciativa generosa em proveito do progresso da zona rural desta parte da Federação.

As ultimas palavras do dr. Augusto Cavalcanti foram abafadas por uma salva de palmas.

Achavam-se presentes á ceremonia os drs. Pereira Monteiro, Paulo Martins e M. Porto, coroneis Manuel Francisco e Raul Queiroz, Moysés Adolpho Costa, A. Souza e Sosthenes Cavalcanti e alferes Moreira Filho, delegado de policia, além de outros. Finda a mesma, e, a convite do novo prefeito, encaminharam-se todos á confortavel residencia de s. s. no engenho *Barra*, onde foi servido lauto jantar.

Ao posposto foi s. s. saudado pelo dr. Pereira Monteiro. Outras saudações foram-lhe ainda dirigidas, fallando por fim o coronel Aureliano em agradecimento.

— Estão iniciados os festejos religiosos em homenagem á padroeira N. S. d'Escada.

A festa deste anno promette ser deslumbrante a julgar pelo enthusiasmo desusado nos aprestos para essa tradicional festividade. Para isso, certamente, concorre a annunciada visita de s. exc. revma. D. Sebastião Leme exactamente para o proximo dia 26 — domingo.

As novenas estão sendo muito concorridas.

Para a perfeita execução do programma muito se tem esforçado o revmo. vigario Pedrosa e seus auxiliares em commissão.

GRAVATA'

20 — 11 — 916. — Realizaram-se solemnemente nesta cidade, no dia 15 do corrente, festas publicas, não só em homenagem a memoravel data como tambem pela posse dos novos concelheiros, prefeito e sub-prefeito para o futuro triennio.

Pelo amanhecer, logo á alvorada, fendeu aos ares uma salva de 21 tiros, ao som do Hymno Nacional, competentemente executado pela banda musical "Diversiva Gravataense", sob a regencia do prof. Trajano de Vasconcellos. Manifestações outras seguiram-se até a hora da posse.

A's 12 horas reuniram-se, no Paço Municipal, os novos concelheiros srs. capitão Manoel Soares de Oliveira, João Feitoza, capitão José Alves Varella, Luiz da Motta e Silva, capitão Antonio Avelino da Silveira, Francisco de Assis Pessoa, Francisco Galdino Chaves, Alferes Manoel Ulysses de Farias e Manoel Santiago de Oliveira e Silva, os quaes deliberaram nomear uma commissão afim de solicitar do dr. José Francisco Ribeiro Pessoa, Juiz de Direito da Comarca, para agir de conformidade com o art. 17 da Lei Organica n. 1282, visto não se encontrarem as autoridades dirigentes do Municipio cujos mandatos expiravam.

De accordo com a lei, o dr. juiz, fazendo-se acompanhar do escrivão Mario de Oliveira, do 2.° cartorio do judiciario, dirigio-se á sala respectiva, no edificio do Paço assumindo a presidencia. Ladeado pelos srs. dr. Juliano Regueira Pinto de Souza, juiz municipal e capitão João Soares de Oliveira, notario publico, o dr. Pessoa, tomando assento, passou a verificar, em seguida, a authenticidade dos diplomas dos novos concelheiros que, convidados pelo mesmo dr. juiz, pronunciaram, de per si e successivamente, a promessa constante do art. 124 da Const. Estadoal.

Constituida a camara, procedeu-se na forma da lei, em escrutinio secreto, á eleição da respectiva meza e commissões. Aquella ficou constituida: Presidente, João Feitosa; Vice-dito, Capitão Antonio Avelino da Silveira; 1.° Secretario, Luiz da Motta e Silva; 2.° dito, Francisco de Assis Pessoa.

Assumindo a presidencia, e sciente de se acharem presentes na sala de espera os srs. coronel Joaquim Didier do Rego Maciel e José Rodrigues Chaves, Prefeito e Sub-prefeito, eleitos conjunctamente na eleição procedida a 10 de Julho ultimo para o triennio de 1916 a 1919, o concelheiro João Feitoza, como Presidente da mesa do Concelho nomeou uma commissão composta dos srs. Concelheiros Manoel Soares, Antonio Avelino e José Varella para introduzirem os mesmos srs. Prefeito e Sub-Prefeito na sala destinada ás sessões do Concelho. Penetrando na sala, o coronel Didier foi alvo de ovações.

Voltando o silencio, o Presidente do Concelho, verificando os diplomas dos Prefeito e Sub-prefeito, convidou-os a prestarem o compromisso constitucional. Preenchida essa formalidade o presidente do Concelho declarou empossados nos cargos de prefeito e sub-prefeito deste Municipio, os srs. coronel Joaquim Didier do Rego Maciel e José Rodrigues Chaves. A's ultimas palavras do Presidente do Concelho seguio-se uma prolongada salva de palmas.

Por essa occasião foi executado o Hymno Nacional pela referida banda musical, fendendo os ares diversas gyrandolas de foguetes e uma salva de 21 tiros.

Muitas familias da nossa escol social se achavam presentes á solemnidade. Declarando-se no exercicio de seu cargo de prefeito, o coronel Didier, tomando assento no logar competente, ladeado pelos srs. José Rodrigues Chaves, sub-prefeito, e dr. Ribeiro Pessoa, juiz de direito da comarca, leu o seu discurso-programma.

S. s. disse querer o respeito e obediencia aos preceitos legaes; a paz, o trabalho, a economia e o progresso de Gravatá. Desistia dos respectivos ordenados.

Seguiram-se com a palavra, em caracter official, o estudioso moço Raymundo Figueirôa, adjuncto de promotor publico em exercicio, professor Esdras Farias elogiando a escolha que fizeram os politicos desta cidade e lembrando, em seu discurso, a ideia da fundação de um semanario litero-social, para defeza dos interesses publicos e municipaes e, por fim o competente guarda-livros, sr. João Ferreira Cavalcanti.

Terminada a solemnidade da posse os novos dirigentes do municipio receberam os cumprimentos das autoridades, pessoas gradas, amigos, familias e admiradores.

Em seguida organisou-se o cortejo em demanda da residencia do coronel Didier, luxuoso palacete situado á rua S. José n. 2. Durante o trajecto foram erguidos muitos vivas aos exmos. srs. drs. Wenceslau Braz e Manuel Borba e coronel Didier; ao 15 de Novembro, ao Brazil, á Republica e ao povo de Gravatá.

Estiveram presentes á posse, alem de muitas outras pessoas cujos nomes não foi possivel anotar, os srs. drs. Juliano Regueira Pinto de Souza, d. juiz municipal, Arthur Bezerra, medico, e Euclides Netto, cirurgião-dentista; capitão Rodolpho Coelho de Moraes, pharmaceutico Alfredo Sotero, actual redactor-chefe e proprietario do "Gravataense"; alferes João Ramiro da Silva, delegado de policia; capitão João Soares de Oliveira, notario publico; tenente coronel Deocleciano da Silveira Barros, alferes Antonio Muniz de Farias, commissionado pelo exmo. dr. chefe de policia á disposição do dr. juiz de direito da comarca; Oscar Ranulpho de Oliveira, funccionario estadual; pharmaceutico Samuel Gomes de Figueiredo, João Theophilo de Oliveira, major José Peregrino de Carvalho e Albuquerque, tenente José Mendes Gonçalves, capitão Francisco de Assis de Oliveira, coronel Joaquim Soares de Oliveira, Alfredo Alves Menino, tenente Joaquim José Gonçalves, José Quintino das Neves, José Soter de Figueirôa, capitão Francisco Rodrigues Rios, alferes Manuel Rodrigues da Silva, Pedro Joaquim de Souza, Augusto Paulino Pereira e Eurico Ribeiro Pessoa.

Abrilhantavam com suas presenças, á solemnidade, as senhoritas Maria Augusta Didier, Noemi Ribeiro Pessoa, Pautilla de Oliveira Rios, Maria Olympia Didier, Etelvina da Silveira Barros, Maria José da Camara Lima, Estellita Feitoza, Thereza de Mello, Maria Izabel Didier, Lygia Pessoa e sras. Luiza Azevedo, Thereza Vianna Ribeiro Pessoa, Othilia Didier de Moraes, Amelia da Silveira, Cecilia Gonçalves, Maria Alves Rodrigues de Azevedo, Maria da Costa e outras.

A's 16 horas, no terraço da vivenda do coronel Didier houve animada retreta pela mencionada banda musical.

A's 17 teve logar o banquete offerecido pelo sr. prefeito aos srs. sub-prefeito e concelheiros municipaes e demais amigos, tendo havido diversos e amistosos brindes.

A's 19 horas organisou-se uma passeata, na qual tomaram parte innumeras pessoas de todas as classes sociaes. Ao passar pelo Paço foram erguidos pelo povo vivas ao exmo. governador do Estado, ao coronel prefeito e á data de 15 de Novembro.

No cinema "Tupy" foram offerecidas ao povo, gratuitamente, 3 sessões cinematographicas, sendo enorme a concorrencia. Na 2.ª, estiveram presentes os srs. prefeito e sub-prefeito que foram aclamados ao entrarem n'aquelle centro de diversões.

O palacete do coronel Didier, que apresentava farta illuminação e linda decoração, esteve repleto de pessoas até alta noite, recebendo s. s. muitos cumprimentos de amigos que não poderam comparecer ao acto de posse.

No dia seguinte ao de sua posse e exercicio, recebeo o coronel Didier innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações, destacando-se um telegramma do exmo. sr. dr. Manuel Borba, governador do Estado.

GLORIA DE GOYTA'

20—11—916 — O prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes nomeados pelo exmo. sr. dr. governador do Estado em virtude de nullidade da eleição procedida a 10 de Julho, tomaram posse dos seus cargos no dia 15 do corrente, prestando o juramento recommendado pelo art. 124 da Constituição Estadual ante o dr. juiz de direito da comarca, que compareceu em o Paço do Concelho ás 13 horas por terem se recusado de comparecer e de dar posse aos nomeados o prefeito e concelheiros cujo mandato terminara.

Terminada a posse, afinada orchestra tocou lindas peças.

A cidade amanheceu garridamente enfeitada com folhagens e bandeirinhas multicores.

Ao alvorecer do dia foi queimada uma grande gyrandola de foguetes.

Numeroso grupo de cidadãos veiu de "Duarte Dias" com o coronel Antonio Sotero para assistir a posse.

Pelas 16 horas havendo o novo prefeito restituido á sua cadeira, a professora d. Theodora Rodrigues de Azevedo e Silva, que della havia sido despejada pela prefeitura extincta, apezar de 20 annos de exercicio, foi a portaria de nomeação levada a digna preceptora pela gentil menina Maria da Gloria Borges Lima acompanhada de uma grande multidão de pessoas e de uma excellente orchestra.

Ao ser entregue a portaria de nomeação felicitou a d. Theodora o dr. Francisco Austerliano de Castro, respondendo ás felicitações em nome da homenageada o alferes Antão Borges Alves Junior, collector estadoal.

Pelas 19 horas moveu-se uma grande passeata com musica á frente, levando uma placa com a inscripção — Avenida 15 de Novembro — para ser posta no lugar onde existia uma outra commemorando o dia 1° de Dezembro.

— Falleceu no dia 13 do corrente, repentinamente, em sua propriedade "Gostavinho", deste municipio, o sr. Vicente Pereira de Barcellos, na idade de 76 annos.

O fallecido era, apesar da idade, homem assás vigoroso. Deixou grande ffamilia. Era muito religioso e apreciado pelas suas distinctas qualidades.

— Faz annos hoje a interessante menina Maria Virginia Borges Lima, dilecta filha do sr. Sebastião Correia Lima e d. Virginia Borges Lima.

— Projecta-se celebrar com brilhantismo em nossa egreja matriz a festa da Excelsa Virgem da Conceição, no dia 8 de Dezembro proximo.

O mais activo dos PURGANTES e dos LAXANTES
contra **PRISÃO DE VENTRE**
Trastornos biliosos, Enxaquecas, etc.
SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD
Exigir o frasco redondo com envolucro amarello.
Preparado nos LABORATORIOS CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames do dia 20 do corrente:

Curso preparatorio — Arithmetica: Leocadia de Siqueira Cavalcanti, approvada com distincção; Maria Augusta Grangeiro, Gertrudes D. Trudes Ferreira dos Santos, Alice Justiniana Vieira da Cunha, Helena Eulampia Guimarães, José Fernandes de Almeida Pernambuco e Epiphanio José Bezerra, approvados plenam. 9; Lavinia da Gama e Marques, Liseta da Silva Rego, Dulce Leal de Barros e Silva, Enedina Marques da Fonseca, Antonia de Freitas Cordeiro, Rosemira Mamede do Amaral e Geminiano Peixoto Filho, approvados plenamente 8; Adelerta Marques, Alayde Motta de Albuquerque Maranhão, Amelia Izabel de Paula Mendes, Dulce Valença da Motta, Augusto de Souza Machado e Carlos Alves da Silva, approvados plenamente grão 7; Noemia Maria de Paula, Anna Rosa de Moraes e Silva, Othelia Ophelia Pessôa de Araujo, Antonino Aldisio Theodoro de Mercedes, João Geraldo dos Santos, José Teixeira da Silva Reis e Bacellar Soares de Sant'Anna, approvados plenamente grão 6; Maria da Conceição Pereira Ramos, Severina Pereira da Silva, Maria Silvina de Figueiredo e Roquelina dos Santos Monteiro, approvadas simplesmente grão 5; Josuina de Andrade Lima, Presilla Maria de Paula, Maria Idalina de Siqueira Campos, Suzana Carolina da Silva Zidanis, Guiomar Guimarães Borges Pessoa, Maria do Carmo Martins de Almeida, Maria Augusta da Silva Marques, Guiomar de Barros da Silva Pinto, Maria das Graças Wanderley, Alice Martins de Almeida, Honorina Machado Dias, Maria José dos Santos Lima, Vicencia Peixoto do Nascimento, Stella Valença da Motta e Fulgencio Marrocos dos Santos Monteiro approvados simplesmente grão quatro: Sophia Silva, Maria Ernestina de Almeida Lima, Dulce Antonia Ribeiro Guimarães, Alice Anastacia Ferreira de Mello e Herminia de Sá Cavalcanti, approvadas simplesmente grão 3: Benilde Duarte Lazzari, Maria Annunciada Gomes Pinheiro, Maria Almerinda Toscano de Britto, Astrogilda Rocha Lima, Bernardette de Lourdes Oliveira, Alzira Roberta do Carmo Ferreira e Maria do Carmo Monteiro, approvadas simplesmente grão 2; Branca de Albuquerque Palmeira, Hermelinda Ribeiro de Albuquerque, Elisa de Souza Castro, Maria Magdalena Cavalcanti Filha, Laura de Azevedo Telles, Carma Milena de Araujo Maria do Carmo Dantas de Mendonça e Adelaide Lucilla da Silva approvados simplesmente, grão 1.

1.° Anno — Musica: Eulalia Gomes da Fonseca, Luciola de Lima Montenegro e Lybia de Lima Montenegro, approvadas com distincção; Benedicta Maria de Souza, Maria de Lourdes Galhardo, Irene da Silva Gusmão, approvadas plenamente grão 9; Maria Benedicta Teixeira Dalha, Maria Ventura Cariolo, Irene de Mello Cavalcanti, Adalgisa Feliciana de Almeida, da Paz Candida da Luz, Dulce Agar Machado Ribeiro Job, Maria Marques da Costa Soares, Edith Braga Barbosa, Maria Margarida Infante de Albuquerque Mello e Alberto Constantino da Silva approvados plenamente grão 8; Maria do Carmo Guedes Gondim, Aurea Feijó de Azevedo, Julia Leite de Lima, Maria do Espirito Santo Alves do Monte Alverne, Maria Clara Alves do Monte, Maria Anna da Conceição Sant'Anna, Laura Marques da Silva, Stella da Rocha Santos, Maria José da Silveira Antunes, Nair Ribeiro de Azevedo Maia, Eudydia Francisca de Araujo e Silva, Benedicta Beata Guedes Mangerona e Cordelia Machado Dias, approvadas plenamente grão 7; Noemia Augusta de Souza, Maria Souza Cirne de Azevedo, Alice Jovina Victor Vianna, Maria Fernandes de Almeida Pernambuco, Maria José Chacon Gomes, Maria Celestina Alves do Monte, Angelica Cavalcanti Paes, Alice Cezar de Vasconcellos, Ambrosina Helena de Castro, Domitilla Antonina Torres, Ida Philippe Jonhson, Maria Amalia Cavalcanti Padilha, Antonietta Thereza Pessôa, PhiladelphaBezerra de Mello, Josué Leite da Silva e Miguel Flaviana Monteiro Lopes Guimarães, approvados plenamente grão 6; Moema Vieira, Carmen da Rocha Santos, Maria do Carmo de Araujo Lima, Esther da Silva Neves, Olivia Augusta Lacerre e Eunice Marques approvadas simplesmente grão 5; Antonia Maria Cardoso, Clotilde Deolinda do Nascimento, Maria José Bernardina dos Santos, Maria Candida de Oliveira Guimarães, Amalia Leoncia da Silva Florentina Martins, Nomia Marques da Cunha e Bartholomeu Hermenegildo Valpassos approvados simplesmente grão 4.

—

GYMNASIO AYRES GAMA

Resultado dos exames realisados em 21 do corrente:

Geographia — 1.° anno — Genesio Luiz dos Santos, Adherbal Carneiro de Novaes Mello, Antonio Muniz da Silva Ramos e Oswaldo de Aquino Gaspar, approvados com distincção.

Arlindo Fragoso da Silva, approvado plenamente 9.

Leduar de Assis Rocha, plenamente 7.

Petronio Martins e Abelardo J. Marques, plenamente 6.

Ayres Mirabeau de Azevedo e Manoel Virgilio de Albuquerque, simplesmente, 5.

Deixaram para fazer exames em Março de 1917 os alumnos: Adherbal de A. Galvão, Aristophanes M. da Trindade, Octavio Saraiva de Mello, Ananias Martins Ribeiro, Arthur Henriques de Vasconcellos, Ignacio dos Santos Selva e Henrique Canbello.

Faltou ao exame o alumno Agenor Freire.

Francez — 2.° Anno — Carlos D. de A. Pessoa, plenamente 9.

Apollinario Maranhão Buarque de Lira, Lindolpho Onofre de Andrade e Alberto R. de Figueiredo, plenamente 7.

Claudio dos Santos Selva, plenamente 6.

Nelson Torres Resende e Pelopidas H. A. Galvão, simplesmente 5.

Alfredo de Araujo Santos, Amaro Affonso dos Anjos, Milton Pessoa de Mello e Virgilio Manoel de Albuquerque, simplesmente 3.

Themistocles T. Resende, simplesmente 1.

Faltou o alumno Joaquim Pinto Vieira.

— Hontem os alumnos do 1° anno fizeram prova escripta de portuguez.

A oral do mesmo anno verificar-se-á amanhã pelas 10 horas.

A prova oral da 3ª serie e da 4ª relativa ás materias do curso primario começará hoje pelas 9 horas.

—

EXAMES PRIMARIOS

Realisaram-se no dia 17 do corrente os exames da escola municipal mixta no Peres, freguezia de Afogados, regida pela professora Maria do Carmo Alves.

O acto foi presidido pelo cel. Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, servindo de examinadores o bacharel Astrogil Villarim e a professora da cadeira cujo resultado foi o seguinte:

1.° grão — Esther Santiago de Oliveira, Severina Maria de Freitas, Landelino Cesar Marinho Falcão e Hornillo Fragoso de Carvalho, approvados plenamente.

2.° grão — Abilio Aristionio de Mello, Jupy de Sá, Aracy de Sá e Carlos das Mercês Gonçalves, approvados plenamente.

No dia 17 do corrente realisaram-se os exames dos alumnos da 2.ª escola municipal de Santo Antonio, regida pela professora d. Guilhermina de Miranda Cesar.

A banca examinadora foi composta da professora, da cadeira da dr. Alces Lima, como presidente e da professora d. Esther de Macedo.

O resultado foi o seguinte:

1.° grão — Cleophonias de Oliveira, Alice Porci, Lydia Queiroz e Silva e Fernanda Vaz, approvados plenamente.

2.° grão — Pedro de Góes Cavalcanti, José Carvalho, Amaro da Silva, Maria Guimarães, Mario Soares e Maria Guilhermina, approvados plenamente.

Prevenção Da Pyorrhéa Alveolar

A **Pyorrhéa Alveolar**, molestia dos dentes tão desastrosa e até hoje incuravel, emfin cedeu ás investigações scientificas.

Já sabemos que é provocada por um microbio da bocca, chamado **ameba**, do qual abaixo mostramos a fórma augmentada 2,700 diametros.

EIS O AMEBA!

Pois bem, este parasita causante da pyorrhéa alveolar, se elimina com Emetina, um dos componentes do

Sozodont

Para os Dentes
Em liquido, pó ou pasta.

Use SOZODONT liquido, si VS. quizér evitar a Pyorrhéa Alveolar. Esfregue SOZODONT nas gengivas 3 vezes por dia e use-o com uma boa escovinha para limpar os dentes.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a fallar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e fallar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

—

Aprenda com Armando Ayres Gama que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de estudos na Inglaterra e Estados Unidos, onde conviveu sempre com professores do paiz adquirindo a genuina pronuncia ingleza e mais requisitos que o habilitam a ensinar inglez theorico e pratico com efficacia.

Lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n. 10.

—

Recife — Março 1916.

Declaramos que Mr. ARMANDO AYRES GAMA fala a lingua ingleza com verdadeira pronuncia e inteira correcção, attestando deste modo ter feito estudos profundos da mesma lingua durante os quatro annos de sua estada na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS.

Assignados:
Dr. John Vegas,
Dr. R. P. Rawlinson,
Dr. G. N. Butler,
B. H. TUCKNISS (Gerente E. F. de Olinda") — W. BRACK (da firma "Brack & Co.), W. C. BUTLER (Sup. da "Pernambuco Tramways") — C. A. CONOLLY (Corrector geral) O. A. PALES (Rep. da "The Gregg Co. Ltd.") — J. G. CASTLES (Sup int. da "Great Western") H. P. SYKES WRIGHT (Contador geral "Great Western") — G. B. GIBBS (Gerente "Wester Telegraph Company, Ltd.").

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork. Unico importador no Brasil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro, 133, Rio de Janeiro.

"Photo-Piereck"

Casa de Confiança Fundada em 1892.
Retratos nitidos e admiraveis pelos processos mais modernos e inalteraveis.
Recommenda-se como unica especial no genero.
54 Rua da Jmperatriz 54.
Recife
LOUIS PIERECK
ART. PHOTOGR.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 19 15, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

SOLICITADAS

Discurso pronunciado na Camara dos Deputados, na sessão de 3 de Setembro de 1916, pelo Deputado Sr. Estacio Coimbra

O sr. Presidente, quizera poder continuar silencioso na minha bancada, a dar aos trabalhos parlamentares apenas a modesta collaboração do meu voto; mas necessidades prementes do meu Estado exigem de mim um esforço maior, e por isso aqui estou a reclamar do Governo, particularmente do meu eminente amigo o sr. Ministro da Viação, sua esclarecida solicitude para o problema ferroviario de Pernambuco, que abrange tambem os Estados de Alagoas Parahyba e do Rio Grande do Norte, de que é S. Exc. illustre e dilecto filho. Bem sei, Sr. Presidente, que nos tempos que correm me arrisco, tratando dos chamados interesses regionaes, se bem que respeitaveis, a padecer a censura de sobrepol-os aos da União, cuja situação concentra nesta hora de amargas provações o nosso zelo vigilante e o nosso previdente patriotismo. Mas na minha concepção nacional, permittam-me dizer, não posso afastar os grandes interesses dos Estados dos da União, cavar entre elles um sulco, differençal-os, para o fim de cuidar de uns com prejuizo de outros; não, Sr. Presidente, não posso conceber União opulenta de Estados miseraveis, nem tampouco Estados ricos constituindo uma União enfraquecida e pobre. Porque assim penso, entendo que é dever do Congresso Federal obrar com equanimidade, encarando o problema brasileiro em conjunto, sempre advertido de que a desigualdade de tratamento dos varios membros da Federação póde gerar entre elles damnosa emulação, conduzindo-os á desharmonia e á represalia. Claro não é meu intuito increpar o vasto surto de progresso a que vão attingindo as regiões do Sul, mas, pondo em relevo seu adiantamento material e moral, do qual me ufano, como brasileiro, destacar a dolorosa contingencia de quasi todo o norte, arruinado pelas seccas periodicas, privado de transportes, sem braços, que a immigração lhe é vedada, sem instrucção technica e profissional, sem orgnisação de credito, abandonados dos governos, que só se apercebem de sua existencia para lhe exigirem impostos onzenarios, a contribuição de sangue para as fileiras, ou quando lhe estendem, nas angustias do desespero, a mão desdenhosa para a assistencia intermittente da compaixão e da caridade.

D'este modo fallando, não personalizo a minha critica, nem inquiro se os maleficios causados ao Norte obedeceram a um proposito deliberado. Quero antes attribuil-os a causas multiplas, das quaes a principal é, sem duvida, a indifferença com que no Brasil se tem defrontado nos seus varios gráos e modalidades o problema da instrucção, tronco de que dimanam todos os elementos de vigor e de exito de um povo para a segurança e renome de uma nacionalidade. Como a instrucção no dominio intellectual e moral, a viação é para o orgnismo economico um elemento primordial de movimentação e de desdobramento. Nos paizes novos, em que a população é disseminada, a producção precaria e os meios de communicação difficeis, as estradas de ferro têm uma funcção ainda mais efficiente que nos velhos paizes da Europa. Por isso, Sr. Presidente, a preoccupação do Governo precisa ser permanente no sentido de prover as necessidades de transporte em todas as zonas, sem desigualdades, que nada justifica, e sem preferencias, que só conseguem irritar os preteridos e fazer germinar no seu espirito, "como pensamento criminoso em alma honesta", idéas que em beneficio da unidade de nossa grande patria devem desapparecer do animo de todos os brasileiros. O maior entrave ao desenvolvimento economico do meu Estado reside sem duvida na escassez da sua rêde de vias-ferreas, e tambem na deficiencia de estradas carroçaveis, que são de um lado os affluentes imprescindiveis ao incremento crescente do trafego ferro-viario, e do outro caminhos auxiliares de effectiva utilidade, sobretudo em épocas anormaes, como ora acontece na Europa. E' verdade, confesso-o sem constrangimento, que a monarchia curou systematicamente do problema das estradas de rodagem; mas, nem só esta acertada orientação foi abandonada desde os primeiros dias do novo regimen, como as que existiam deixaram de ser conservadas, de modo que na actulidade são imprestaveis no transito de quaesquer vehiculos.

Felizmente, accentua-se de presente, um movimento benefico de iniciativas fecundas para o fim de dotar o paiz de estradas de rodagem, e a reunião, que se vem de realizar, do congresso respectivo, nos incute a esperança de que o magno assumpto ha de transpor o circulo de cogitações especulativas para o terreno pratico das realizações. Ao seu lado desafia a attenção dos Poderes Publicos o problema ferro-viario, já sob o aspecto do prolongamento das linhas de penetração e da construcção de ramaes, já sob o aspecto do aperfeiçoamento do trafego das existentes, de modo que ellas se tornem verdadeiramente um instrumento de progresso e de riqueza. Assim desappareceria aos nossos olhos attonitos o espectaculo deprimente, que ainda nos offerece em algumas zonas, a concurrencia victoriosa do transporte animal "até nos vestustos carros sabinos", que Portugal copiou de Roma eterna e o Brasil herdou da antiga metropole. Sim, Sr. Presidente, no Norte, como no Sul, ainda ha estradas de ferro, cuja tarifa elevda permitte que o transporte de certos productos e mercadorias seja ao seu lado feito por animaes e em carros de bois.

Recordo-me, Sr. Presidente, de que o nosso eminente Embaixador em Portugal, então brilhante representante do glorioso Estado de Minas, referio de uma feita á Camara que na zona servida pela Oeste o carro de bois lhe fazia concurrencia, e no meu Estado dou testemunho, que os meus collegas de representação certo hão de corroborar, de que na região servida pela linha do Limoeiro o algodão é ainda agora em grande escala transportado em costas de animaes. Estes factos, Sr. Presidente, que perduram acarretando damnos notorios, só se explicam pela desidia dos governos, que na organização das tarifas esquecem os interesses economicos do paiz, para preferirem a estes o criterio fiscal, que nem sempre é o mais acertado e deve prevalecer. Assim exprimindo-me não quero insinuar que a tarifa deva ser organizada em base tão baixa que a renda do trafego se torne insufficiente aos onus do custeio; mas, não justifico, e me insurjo contra o pensamento de transformar as linhas fereas em emprezas commerciaes adstrictas a darem lucros ao Thesouro. Que se tenha em vista o valor commercial dos productos na confecção e applicação das tarifas, é acertado e justo; mas, a manutenção de tabellas altas, que oneram os productos, só póde cooperar para banir dos mercados de consumo a producção brasileira, por determinar o augmento do seu custo, e, conseguintemente, o seu escorraçamento e ruina na concurrencia com os similares extrangeiros. Dahi as razões por que, Sr. Presidente, ainda hoje me conservo fiel á boa orientação da minha bancada, ao tempo em que constituiamos sua maioria nesta Casa, impugnando e oppondo-nos ao arrendamento das estradas de ferro, a que se recorreu nas agruras da crise financeira de 1898 e mais tarde. Não é que eu seja partidario da concentracção nas mãos do Governo de todas as vias-ferreas, o que não deixa de ser por motivos financeiros e estrategicos, e por melhor servir ás necessidades publicas, uma consideravel vantagem, mas porque entendo que nos paizes novos o criterio para exploracção dos caminhos de ferro não deve ser puramente commercial, como o adoptado entre nós. E' certo que na Allemanha, na Austria-Hungria e na Suissa, as estradas de ferro estão nas mãos do Governo nacional, mas sem duvida o exemplo da administração publica no Brasil não acoroçoa a imitação integral da pratica extrangeira, que, entretanto, os Estados Unidos não acceitam, porque ella envolveria, na opinião de eminente publicista, uma ruinde experimentação da virtude dos seus homens politicos, e poderia perturbar o equilibrio constitucional entre os Estados e a autoridade federal. Devemos assim procurar de experiencia em experiencia um processo intermedio entre as soluções extremas. E tanto isto é possivel no Brasil que, no passo que se faz o arrendamento de quasi todas as estradas do Norte e de algumas do Sul, pelo criterio commercial da acquisição de lucros para o Thesouro, outras estradas, as mais importantes, como a Estrda de Ferro Central, permanecem sob a direcção do Governo, e os orçamentos annuaes registram o seu "deficit" permanente, a que a Nação faz face com os recursos da receita geral, que se arrecada em todo o Brasil. Evidentemente, não se póde levar só á conta das linhas da administração governamental os prejuizos, que certas vias-ferreas trazem ao Thesouro, mas tambem á organização de suas tarifas, que em casos notorios não compensam as despezas de custeio do trafego. Disto, Sr. Presidente, que não é um bem, mas que incontestavelmente infunde um reflexo benefico sobre a producção, resulta no caso dos arrendamentos mercantis um mal incomparavel sobre o desenvolvimento economico de nossa patria. Assim, pois, em these seria vantajosa a revisão dos contratos de arrendamento, de modo que o Governo, abrindo mão dos lucros immediatos, representados pelas respectivas quotas, se contentasse com as vantagens indirectas do povoamento e da cultura das regiões servidas. E isto, Sr. Presidente, importa para a União Federal em sacrificio bem inferior ao que annualmente lhe exigem as vias ferreas de sua administração, cujos "deficits" continuam a pesar, em constante progressão, sobre a Nação inteira.

Feitas estas considerações, motivadas pelas sombrias apprehensões, que me sobresaltam o espirito combalido diante do tragico espectaculo da conflagracção européa, e na previsão dolorosa das acerbas consequencias, que já sobre nós duramente se reflectem, me permittirá v. exc. o exame do caso particular do meu Estado, cujas vias de communicação estão reunidas, em virtude de um contracto de arrendamento, sob a responsabilidade de uma companhia ingleza — a Great Western of Brasil Railway, Company, Limited.

Historiemos, Sr. Presidente, as relações entre a empreza e o Governo, para melhor apreciação e julgamento do objectivo a que me proponho.

Em consequencia do decreto n. 4.111, de 31 de Julho de 1901, assignou a companhia o contrato de 6 de Agosto do mesmo anno, para resgate da garantia de juros da Estrada de Ferro de Limoeiro, e para arrendamento das estradas do Recife ao S. Francisco, e Sul de Pernambuco, com o ramal de Glycerio á cidade de União no Estado de Alagoas, e tambem das estradas Conde d'Eu, no Estado da Parahyba, Natal e Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, e Central de Alagoas a Paulo Affonso, em Alagoas, caso o Governo adquira as ditas estradas Conde d'Eu, Natal a Nova Cruz e Central de Alagoas.

Ficou assim a companhia naquella época, com a exploração de 871.582m de linha ferrea de propriedade da União, que lhe foi arrendada, e ainda a Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro com o ramal de Nazareth a Pilar, de sua propriedade.

Posteriormente, autorizando o decreto numero 5.257, de 26 de Julho de 1914 a revisão do contrato de resgate e arrendamento celebrado com a companhia, foi a 28 desse mez assignado um termo de accordo entre ella e o Governo Federal, em virtude do qual se incorporava o arrendamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco com 178 kilometros de linha, obrigando-se a companhia á construcção de um prolongamento de Antonio Olyntho a Pesqueira; á reducção de bitola da Recife a S. Francisco; á construcção do ramal de Itabayana a Campina Grande; á revisão, substituição e augmento do material fixo e rodante das estradas que ficavam a cargo da companhia, e que se tornassem precizos em consequencia dos prolongamentos e melhoramentos prescriptos pelo contracto; á ligação das estradas que se dirigem ao Recife; á estipulação das condições de reversão e das clausulas dos contratos em vigor, incluindo as referentes ao beneficiamento dos generos de producção nacional.

Como preço de arrendamento foi estabelecido que a companhia pagaria então pelas estradas de ferro Central de Alagoas, Conde d'Eu e Central de Pernambuco, inclusive o prolongamento desta a Pesqueira, 10 % da renda bruta annual de todas estas estradas até 31 de Dezembro de 1910, retendo o Governo Federal a garantia de libras 39.345 por anno, importancia que devia pagar á companhia até essa mesma data e correspondente á garantia de juros da Estrada de Ferro de Recife a Limoeiro, como preço de arrendamento das estradas de Recife ao S. Francisco e sul de Pernambuco. De 1 de Janeiro de 1911 até o fim do prazo do seu contracto, pagaria a companhia 12 % da renda bruta de todas as estradas arrendadas, e, se no periodo de qualquer anno financeiro as sommas das rendas brutas totaes das estradas arrendadas attingissem ou excedessem de 6:000$ por kilometro de linha em trafego, o preço do arrendamento seria de 15 % da renda bruta desse anno nas mesmas estradas. O capital da companhia era então de libras 972.000, mas para attender aos serviços, a que se obrigava pelo accordo, foi autorizada a elleval-o a dous milhões esterlinos (libras 2.000,000).

Allegava então a companhia que, ao tomar posse das estradas arrendadas, encontrara todo o material em pessimas condições, e dispendera grandes sommas na reparação das linhas, substituição dos trilhos e de todo o material rodante. Os trilhos, diz ella em seu memorial, eram de 22 a 25 kilos por metro corrente, a linha assentada sobre dormentes em numero insufficiente; a capacidade de transporte das locomotivas não ia além de 90 toneladas; os vagões de quatro rodas transportavam apenas tres a seis toneladas.

Hoje, observa a companhia, os trilhos pesam trinta e dous kilos por metro corrente, as locomotivas são modernas e possantes, os vagões de vinte e cinco toneladas de capacidade. Mas, argumenta, apezar de taes melhoramentos, que reverterão ao Governo após o termino do arrendamento, e que demandavam capitaes superiores ao maximo calculado no anno de 1904, os quaes devem ser resgatados em um periodo certo, não colheu a compensação por circumstancias alheias á sua vontade, a remuneração, que esperava, do augmento provavel do seu trafego, e chegou á situação de não poder offerecer aos portadores de seus titulos as vantagens e garantias correspondentes aos sacrificios delles exigidos. Taes eram as condições em que se encontrava a companhia, quando a 7 de Dezembro de 1909 assignou novo contrato com o Governo na convicção de melhorar seu estado já nesse tempo pouco promissor.

Autorizado pelo decreto n. 7.632, de 28 de Outubro de 1909, o Governo concordou na revisão de algumas clausulas do contrato anterior, no intuito de facilitar á companhia a acquisição dos capitaes necessarios ao desenvolvimento da sua rêde de viação, obrigando-se ella a fazer o prolongamento das suas linhas de Independencia a Picuhy, no Estado da Parahyba, de Pesqueira a Flores na Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e de Viçosa a Palmeira dos Indios na Central de Alagoas.

A clausula 3ª deste contrato, assim dispõe: na clausula 4ª do contrato de 28 de Julho de 1904, celebrado em virtude do decreto n. 5.257, de 26 de Julho de 1904, fica assim alterada: "como preço de arrendmento das estradas de ferro Recife ao S. Francisco e Sul de Pernambuco a Companhia Great Western of Brasil Railway, Limited, manteve a desistencia nos termos da clausula 3ª do contrato de 6 de Agosto de 1901, da garantia de juros, de que goza, na somma de libras 39.375, por anno pelo tempo, que ainda falta aos trinta annos, em que esta garantia devia vigorar, e que expirarão em 31 de Dezembro de 1910.

"O Governo federal reterá esta garantia, que fica cancellada desde a data da entrega das linhas citadas; retendo a companhia dessa data em diante os saldos do trafego.

"O preço do arrendamento das linhas arrendadas á companhia contratante será determinado da seguinte forma:

"Parag. 1º — Sempre que no periodo de qualquer anno financeiro, durante todo o prazo do arrendamento, a somma das rendas brutas totaes das estradas arrendadas, constantes das lettras A, B e C da clausula 1ª decreto n. 5.257, de 26 de Julho de 1904; e dos prolongamentos, de que trata a clausula anterior.

a) variar entre 6.200.000 (inclusive) e 7.200.000 (exclusive), por kilometro de linha em trafego, o preço do arrendamento será de 10 % da renda bruta total desse anno de todas essas estradas;

b) variar entre 7.200.000 (inclusive) e 8.200.000 (exclusive) por kilometro de linha em trafego, o preço de arrendamento será de 12 % da renda bruta total desse anno das mesmas estradas;

c) attingir ou exceder de 8.200.000 por kilometro de linha em trafego, o preço do arrendamento será de 15 % da renda bruta desse anno das mesmas estradas.

Parag. 2º Sempre que a somma das rendas brutas a que se refere o paragrapho anterior não attingir a ..... 6..200,000 por kilometro de linha em trafego a companhia pagará ao Governo Federal o producto das quotas de arrendamento, equivalente á média verificada nos ultimos tres annos de 1906 a 1908 das estradas de ferro Central de Alagoas, Conde d'Eu e Central de Pernambuco, ficando o excesso entre esse producto, e aquelle que a companhia contratante devia pagar ao Governo em virtude do contrato de 28 de Julho de 1904 para os juros de 5 % e amortização de 1/2 % para o capital empregado pela companhia e approvado pelo Governo nos prolongamentos de que trata a clausula 1ª.

Esta quota equivalente á média verificada nos annos de 1906, 1907 e 1908 foi fixada em 293:576$000. Calculava o Governo que com esses recursos especiaes poderia a Great Western fazer o serviço do emprestimo de um milhão esterlino, importancia esta em que se avaliava a primeira vista o custo dos prolongamentos indicados e por isso foi a companhia obrigada a elevar seu capital de dous milhões e meio esterlinos, que havia despendido, a tres milhões e meio, á medida das necessidades das novas construcções. Occorreu, no entretanto, que as porcentagens, que de accôrdo com o contrato a companhia paga, como preço do arrendamento das linhas que explora, variando bruscamente com o augmento da renda bruta kilometrica, vieram crear-lhe uma situação critica e oppressiva.

Deste modo, o contracto firmado para resolver a crise em que se debatia a companhia, facilitando-lhe a obtenção dos recursos indispensaveis para prolongamento de suas linhas, logo no inicio da execução, trouxe-lhe, em vez de vantagens, que a conduzissem ao fim almejado, uma situação mais grave e insustentavel. E' facil demonstral-o. Basta comparar o preço do arrendamento a pagar, á medida que a renda bruta varia. Admittindo um total de 1.263 kilometros de linha em trafego (extensão actual das linhas arrendadas) e uma renda kilometrica de 6:199$ (inferior a 6:200$) a companhia terá uma renda bruta de 7.829:337$ e sobre esta pagará ao Governo como arrendamento a quota fixa de 293:676$, levando ao serviço do emprestimo de um milhão esterlino, julgado necessario ao prolongamento das linhas, a que se obrigou, a quantia de ......, 880:824$500, differença entre a importancia de 293:576$, que paga ao Governo, 1.174:400$500, ou 15 % da renda bruta, que era obrigada a pagar pelo contrato de 28 de Julho de 1904.

Se a renda bruta das estradas augmentar de mil réis por kilometro, isto é, se attingir o limite de 6:200$, fixado no contrato, a companhia será obrigada a pagar 10 % sobre a renda total de 7.829:337$, ficando para o serviço do seu emprestimo apenas com a quantia de 391:466$850, differença entre os 10 % da renda bruta, que é obrigada a acabar pelo contrato actual, e os 15 % do contrato de 1904. Isto significa que, com o augmento de mil réis por kilometro, ou 1:263$ na receita bruta de todas as linhas arrendadas, é a companhia obrigada a elevar a quota de arrendamento que paga ao Governo de ... 293:576$600 a 782:733$700 ou ...... 489:357$700 de differença para mais. Verificado que é impossivel á companhia, attingido o limite estipulado de 6:200$ para a renda kilometrica, custear o serviço da divida que contrahio, para o fim de cumprir as obrigações, a que se submetteu no contrato de 1909, e porque este limite foi fixado em papel, quando a companhia é obrigada a fazer em ouro o serviço de sua divida, o que sujeita ás alternativas do cambio, facilmente se comprehende a sua precaria situação a exigir remedio immediato. Nestas condições, em requerimento apresentado a 17 de Abril de 1912, a companhia dirigio ao Governo exposição detalhada, que tomada em consideração, levou a Commissão de Finanças a propôr no orçamento da Viação para 1913 a seguinte disposição, que foi approvada:

Art. 81. Fica o Presidente da Republica autorizado a contratar com a Great Western of Brasil Railway Company, Limited, arrendataria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a construção de uma linha ferrea de penetração, que parta do actual ponto terminal da estrada, e da qual serão construidos annualmente 60 kilometros.

"Para effeito desta autorisação o Governo Federal poderá entrar em accôrdo com a mesma companhia, no sentido de serem modificadas as porcentagens, que ella actualmente paga pelas linhas que lhe estão arrendadas, ou applicar á referida construcção o regimen estabelecido no art. 3º da lei n. 1.126, de 15 de Dezembro de 1903, fixando em 50:000$ o preço maximo kilometrico de construcção".

Quando se cuidou, entretanto, de minutar as condições do contrato de accordo com esta autorisação, tornou-se patente a impossibilidade de chegar a resultado satisfetorio, desde que a lei n. 2.719, de 31 de Dezembro de 9112, que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1913, manda eliminar a isenção do direitos em todos os contratos de emprezas, que gozem desse favor, quando tiverem de innoval-os ou modifical-os. "Art. 2º As isenções de direitos aduaneiros, de que trata o regulamento que baixou com o decreto n. 8.592, de 8 de Março de 1911, ficam restrictas aos seguintes casos:

" . . . .

" . . . .

III. A's emprezas que gozarem da clausula da isenção em virtude de contrato anterior, ficando o Governo autorisado a conceder nas novações ou modificações de contrato, que tenham isenção de direitos aduaneiros, uma taxa variando de 5 % a 8 % "ad valorem" em compensação da isenção, que em todo caso será eliminada.

"Entretanto na novação ou modificação do contrato que fizer com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, o Governo manterá a isenção de direitos por motivo de interesses, que o Estado do Maranhão tem envolvidos na mesma companhia".

Ora, como todos os orçamentos da Great Western foram organisados e os estudos approvados pelo Governo, tendo por base a isenção de direitos de que continuam a gozar todas as emprezas arrendatarias de estradas de ferro da União, e porque a isenção de direitos aduaneiros para os materiaes importados é um fvor difficil de ser dispensado, sobretudo no periodo do desenvolvimento das rêdes ferreas, mais esta tentativa de innovação do contrato se frustou com grande damno para os legitimos interesses das regiões servidas. Releva ponderar que, se nenhuma empreza congenere modificou as clausulas dos seus contratos após a lei de 1912, é certo, entretanto, que já nessa mesma lei se se fazia uma excepção para a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, á qual se mantinha a isenção de direitos, sob o fundamento de assegurar assim interesses do referido Estado nella envolvidos.

Accresce que na hypothese os interesses a acautelar dizem respeito á União, como proprietaria das linhas, e a quatro Estados cujo bem estar e progresso estão vinculados e dependem directamente do desenvolvimento das linhas ferreas que os cortam. Assim decorreu o anno de 1913 e quasi todo o de 1914, sem que se adiantasse um passo na solução definitiva de tão grave assumpto, quando a 17 de Novembro de 1914 a companhia endereçou ao Congresso Nacional um requerimento solicitando fosse votada autorização para revisão do seu contrato de 7 de Dezembro de 1909, de modo a pol-o em igualdade de condições com outros contratos de arrendamento de estradas. Tomado em consideração pela Commissão de Finanças o pedido da companhia ingleza, foi incluida a revisão do seu contrato na autorização geral de revisão dos contratos (em vigor ainda no n. 111 do art. 88 da lei n. 3.089, que fixa a despeza do presente exercicio) de preferencia a reproduzir a autorização especial da lei n. 2.738, de 4 de Janeiro de 1913, referente particularmente ao seu caso.

Estámos, Sr. Presidente, quasi ao fim do exercicio de 1915, e nenhuma solução ainda foi encontrada para a crise de transportes, que está avassalando as zonas servidas pela rêde da "Great Western", em detrimento da producção de quatro Estados do norte, que em altos brados, que precisam ser ouvidos e attendidos, reclamam do Governo da União medidas urgentes e efficazes, que ponham cobro ás anomalias reinantes, expressas em prejuizos crescentes para a lavoura, o commercio e a industria locaes.

A "Great Western" allega pleitear um regimen de igualdade de onus e de favores, de que gozam outras companhias arrendatarias de estradas de ferro.

Realmente, se quizermos analysar o contrato do arrendamento de estradas de ferro feito com a Companhia Viação Geral da Bahia, cuja revisão teve iguar em 31 de Dezembro de 1911, autorizada pelo decreto n. 6.848, de 31 de Março do mesmo anno verificaremos que as porcentagens cobradas, como preço de arrendamento, são gradativamente augmentadas, mas somente sobre o excesso, que em cada caso se verifica".

A clausula 5ª deste contrato assim determina: "o preço do arrendamento constará: 1º, das seguintes contribuições da renda bruta em papel moeda:

a) 5 % da renda bruta até tres contos por kilometro;

b) 15 % do excesso da renda bruta de tres a quatro contos por kilometro;

c) 20 % do excesso da renda bruta de quatro a seis contos por kilometro;

d) 40 % de excesso da renda bruta de seis a dez contos porkilometro;

e) 50 % da renda bruta de 10 contos por kilometro".

Se tambem quizermos deter o nosso exame sobre o contrato da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, que, como a Great Western, construio á sua custa grandes trechos de estradas de ferro, que reverterão ao Governo Federal sem indemnização, apuraremos que a quota do arrendamento é paga na conformidade do disposto na clausula 3ª do contrato de 8 de Dezembro de 1911, que assim diz: "O preço do arrendamento total, que pertencerá a caixa de resgate, nos termos da lettra A do art. 29, n. 25, da lei n. 646, de 29 de Dezembro de 1900, constará de: a) uma quota fixa annual igual a somma das quotas A, B, C, D e E designadas na clausula IX do contrato de 19 de Junho de 1905, que foi apurada em 31 de Dezembro do corrente anno; B) 15 % da renda bruta annual de todas as linhas que excederem a vinte mil contos; C) 20 % da parte da renda liquida annual, que exceder de 12 % do capital fixado pela fórma indicada na clausula VIII do contrato de 19 de Junho de 1905". Como se vê, Sr. Presidente, ainda neste caso a porcentagem paga do arrendamento das estradas, além da quota fixa estabelecida, só incide sobre o excesso de uma renda prefixada. Eis ahi as razões por que a "Great Western" deseja ser abrangida por este regimen, que assim se tornará uniforme e consiste em que o augmento gradativo da porcentagem a cobrar, como preço do arrendamento das linhas em trafego, deverá ser sobre o excesso da renda já sujeita a uma porcentagem inferior. Accresce que ainda a "Great Western" allega que, ao passo que as construcções feitas pelas outras companhias, para completar o systema de suas rêdes, são mensalmente pagas pelo Governo em apolices de 5 % ao anno, papel, pelas obras executadas, avaliadas e recebidas no mez, as construcções e melhoramentos, a que se obrigou no seu contrato, são pagos por capitaes que ella levantou, revertendo taes obras, no fim do prazo do contrato, ao Governo, sem nenhum direito a indemnização. Estudadas, Sr. Presidente, as relações da "Great Western" com o Governo Federal, e verificado que a demora na solução das difficuldades occorrentes vai produzindo graves prejuizos aos quatro Estados do norte que ella serve, permittir-me-á v. exc. que faça perfunctoriamente a demonstração das desvantagens notorias que nos affectam, e se concretizam na deficiencia do transpporte de cargas e passageiros. Fundando-se em embaraços causados pela conflagração européa e pela repercussão da crise que o paiz atravessa, conseguio a "Great Western" que o Governo consentisse na reducção do seu trafego. Isto se fez após a terminação da safra do anno passado, e por esta razão e na esperança do restabelecimento do trafego anterior, no inicio da safra actual, as classes productoras se conformaram, attendendo aos motivos de ordem superior que justificaram a medida.

Commentando e profligando este estado de cousas, o "Diario de Pernambuco" assevera que os 18 trens de passageiros, que deviam correr semanalmente nas diversas linhas do Estado, estão redzidos a seis.

Do outro lado, continua o mesmo respeitavel orgão de imprensa, a lentidão do trafego de cargas obriga o appello com maior frequencia ao despacho de mercadorias pela bagagem, o que traz accrescimo de serviço, atrazo de horarios, aggravação de frete, outros inconvenientes.

Se um despacho devia ser feito na segunda-feira, e não foi concedido, é preciso esperar tres dias, porque só na quinta-feira haverá outro trem.

Oito, dez, doze dias se passam para que a carga despachada de Recife chegue a Garanhuns, sendo facil de calcular a demora para attingir Viçosa, em Alagoas; Campina Grande, na Parahyba; ou Natal, no Rio Grande do Norte.

Existe contra tal descalabro da parte das classes productoras um forte descontentamento, e não fossem a intelligencia e o tacto da superintendencia da companhia ingleza, que, em uma approximação efficaz com as associações de agricultura e de commercio e com as representações politicas dos Estados se esmera por ouvir-lhes as opiniões, conciliando, tanto quanto possivel, os interesses em litigio, já vivazes protestos teriam surgido em vez de queixas razoaveis e moderadas, que por isto mesmo merecem acolhida e deferimento.

Externando com franqueza e lisura, sem meios termos e sem ambiguidades, as minhas opiniões sobre o problema dos transportes em caminhos de ferro e em etradas carroçaveis, não viso indicar ao Governo, representado pelo eminente Sr. Ministro da Viação, a melhor solução para o caso, que determinou minha vinda á tribuna.

Estou certo que o Sr. Dr. Tavares de Lyra, perfeito conhecedor de todos os assumptos do seu trabalhoso Ministerio, ha de dar á crise de transportes que afflige os Estados cortados pela rêde da Great Western uma solução efficiente e proveitosa.

Entretanto, me permittirá V. Ex. ponderar que, se as negociações para

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE o 2º andar e 3º sito a Rua Duque de Caxias n. 88 a tratar na Pharmacia Simões Barbosa. (9816).

ALUGA-SE o confortavel predio n. 33 A, sito á rua da União, com vastas accommodações para familias de tratamento — O predio foi saneado recentemente e está limpo — Trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 170.

AMAS — Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma ama para menino que seja limpa e cuidadosa. A tratar na Rua Santa Izabel n. 1, na Casa Amarella.

APROVEITEM. — Vende-se uma boa propriedade denominada "Beberibe" com uma casinha coberta de telhas e tres de palha, com 1000 coqueiros de fructo e muitos novos, vastos terrenos para grande plantação (coqueiros) cultura de cereaes e matta aproveitavel; situada na praia "Ponta de Mangue" no municipio de Maragogy, em Alagoas. — Vende-se baratissimo dois lances de armação envernisada e envidraçada, de amarello vinhatico, um balcão de volta bastante comprido tendo o tampo de uma só taboa que o torna excellente. Trata-se com o sr. coronel Antonio Ferreira Girio, á rua do Livramento n.º 30 nesta cidade e o sr. Major Antonio da Rocha Cavalcante em S. José da Coroa Grande.

ASTHMATICOS!!—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.
A' venda nas principaes pharmacias.

ALUGA-SE para moradia effectiva a casa systhema chalet, da Rua do Principe 21 antigo 7 B, sendo toda assoalhada e com saneamento moderno: tendo os oitões livres por estar edificada dentro do jardim. Está limpa e acceiada —Trata-se na Rua do Imperador, 24—armazem de Gomes de Mattos Irmãos & C. Chaves na travessa do Principe, 35, residencia do dr. Ramos Leal. (9867).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS SENHORAS MODISTAS, fazendas, frentes e balelas para espartilhos, laise de seda e filó, bicos e rendas de seda, linho e algodão, galões de seda e algodão acaba de chegar nova remessa para A Maravilha á rua Duque de Caxias n.º 67, preços ao alcance de todos.

A "LOJA DO ANJO" tendo resolvido continuar, do dia 1.º de Janeiro de 1917 por deante com as vendas de fazendas a prestações, convida os seus freguezes a virem liquidar os seus debitos em atrazo, para assim estarem habilitados a fazer novas compras de artigos de ultima novidade em condições as mais vantajosas possiveis.

ANEMIA — Por mais profunda que seja é curavel com estes dois poderozos remedios, Pilulas antianemicas, Vinho de Jurubeba e Capeba Ferruginosos, remedios superiores a todos os preparados nacionaes e extrangeiros até hoje descobertos. Raros são os insuccessos.—Deposito Botica Franceza. Rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes Pharmacias. — Preços dos vidros 5$000.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com agua, e hygienico. Prefere-se casal sem filhos, ou rapaz solteiro, e de optimo comportamento.
Dá-se pensão por preço commodo.
Trata-se na Rua de Santa Theresa n. 11. (9834).

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro na Rua da Penha n. 19, 2º andar. (9839).

BARATAS, PERCEVEJOS, pulgas, muriçocas, e outros insectos, extinguem-se completamente com os preparados FERRONI. — Deposito: Pharmacia Modelo, rua Nova 67.

BRITISH COLLEGE — Aceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Andersen Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86. Recife.

CASA — Pessôa de tratamento, deseja alugar uma casa, que tenha 3 quartos internos e algum quintal e que seja situada na freguezia de São José, perto de bond, e cujo aluguel não exceda de noventa mil réis — Cartas a P. T., caixa postal n. 156. (9855)

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

COLCHÕES — A loja do Anjo vende a 5$000, 8$000 e 10$000 o colchão, assim como acaba de receber o que ha de mais moderno em tecidos para colchas de noiva, mantendo sempre em deposito marcella, barriguda, clina e cuba — achando-se assim bem preparado para executar qualquer encommenda garantindo o bom acabamento e preços mais baratos que em qualquer outra parte.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIQUIDAÇÃO na Loja do Anjo para acabar, morins de 2$500 a 4$000, a 2$000, a 8$000 a peça. Bramante cru de 2 larguras a 1$000. Dito alvo com 4 larguras a 2$500 o metro. Atoalhados brancos para meza lindissimos desenhos, a 3$000. Cachemiras lindissimos desenhos de 12$ a a 2$500 e 3$000. Peças de algodão a 2$000 e 2$500 e todos os outros artigos se vendem com igual differença — Rua Duque de Caxias, 56.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.
A' venda nas pharmacias e no deposito geral.
Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PIANNO: Precisa-se alugar um em côr clara, a tratar na rua Direita n.º 34. (9857)

PHARMACIA — precisa de um pratico para uma pharmacia para fora da cidade, á tratar na Praça Maciel Pinheiro, 19 — Pharmacia. (9844).

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34 — Recife

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". - Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceeio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

ILEGÍVEL

innovação do contrato com a Great Western estão bem encaminhadas através de concessões reciprocas, urge não esquecer o processo adoptado para a construcção de prolongamentos e ramaes. Como já observei, a construcção em virtude do contrato com a Companhia Ingleza é custeada com o capital levantado pela mesma empreza, cujo serviço de juros e amortização corre por conta da margem do lucro deixado no momento da fixação da quota de arrendamento. Emquanto assim é no contrato da Great Western, o Governo Federal paga as construcções na rêde bahiana, na da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil e em todas as outras, em apolices papel, de juros de 5 %, especialmente emittidas.

Isto demonstra que, ao passo que em Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte as estradas se constróem á custa da renda obtida nas respectivas regiões, nos demais Estados as construcções são remuneradas por titulos de credito da União, cuja responsabilidade é da Nação inteira. Salientando a differença radical do processo, quero recordar ao operoso Sr. Ministro da Viação que nós não podemos resignarnos á interrupção da construcção de vias ferreas em nossos Estados, emquanto os trabalhos de desdobramento de trilhos proseguem em outras unidades da Federação a expensas da receita geral da Republica. Dahi os motivos que me conduzem a pleitear a continuação da construcção dos prolongamentos e ramaes já incluidos no contrato vigente, e ainda os de Cortez a Bonito, no ramal de Ribeirão a Cortez, o de Garanhuns a Bom Conselho, passando por Correntes na Sul de Pernambuco, e o de Nazareth ou Limoeiro a Taquaretinga, na linha de Recife a Limoeiro.

Taes prolongamentos alargam a kilometragem ferrea no meu e nos Estados visinhos, e precisam ser construidos, ou deixando-se nas quotas de arrendamento margem sufficiente ao serviço dos emprestimos que se tornarem precizos, ou se o Governo da União entender melhor, emittindo-se apolices para os respectivos pagamentos.

Eis, Sr. Presidente, o que os Estados do norte aspiram em um regimen de tratamento fraternal, que prevaleça do norte ao sul, sem distincções e sem preferencias.

Confio do Governo da União, e especialmente do espirito de justiça e de civismo do integro titular da pasta da Viação, medidas urgentes e providencias salutares á situação que acabo de expôr, e assim serão evitadas imprevistas consequencias funestas.

O Brasil carece do esforço e do devotamento dos seus homens de Estado, e é o que eu impreco neste instante, para consolidação e prestigio da nacionalidade; e, certo, nenhum vinculo de unidade e de harmonia é mais poderoso, que a circulação saudavel da sua seiva opulenta através da viação no seu vasto territorio, completando a obra grandiosa de sua indestructivel cohesão moral, social e economica. ("Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado".)

(9863)

Associação Pernambucana de Escoteiros

Não é somente aos pernambucanos que a Associação de Escoteiros se dirige. Ella appella para todas as pessoas que vivem entre nós e podem accorrer á nossa solicitação para um fim nobre, patriotico e justo: o bem de nossa raça, pela educação da mocidade, incutindo-lhe noções de civismo, do dever e da honra, por meio da vida simples, que não é hypocrita, e que pode fazer da nova geração brasileira os verdadeiros homens do futuro.

Devem estar convencidos todos os que fallam do descalabro presente do paiz que nos cabe, a todos nós, ir ao encontro dos jovens, apenas iniciados no caminho da vida, e dar-lhes a exacta directriz por onde elles chegarão, um dia, a servir a esta patria cujo porvir não pode ser sacrificado pela nossa fraqueza e indecisão.

O escotismo faz do menino um homem e não u'a caricatura de homem, ou um "bibelot" social.

Precisamos dizer aos pequenos brazileiros a responsabilidade que os espera amanhã.

Mas para isto necessitamos da cooperação activa de todos aquelles que podem nos auxiliar com o seu concurso economico e estabelecer com segurança as bases da benemerita associação que provisoriamente temos a honra de dirigir.

Pedimos áquellas pessoas a quem por carta nos dirigimos acolham o nosso appello, que esperamos será correspondido, confiados no patriotismo de cada um.

General *Joaquim Ignacio*, Presidente de Honra; dr. *Andrade Bezerra*, dr. *Olyntho Victor*, *Annibal Fernandes*, Capitão *J. A. Marques*, *Pedro Alexandrino*, *Anderson Lyle*.

S. LOURENÇO

Tendo conseguido a nomeação para a Guarda Nacional, de diversos correligionarios de Camaragibe, S. Lourenço e de alguns do Recife, por indicação dos meus amigos, coroneis José Lapa, Montarroyos e tenente Uchôa, e sabendo que alguem malevolamente propalou hontem no cartorio do sr. Anacleto Silva, que eu recebi não pequena quantia para tirar as patentes, não o fazendo até hoje; faço um appello a qualquer um dos prejudicados a vir á imprensa declarar, com a responsabilidade de seu nome, qual a quantia a mim entregue para tal fim ou outro qualquer.

O silencio, neste caso, por parte de cada um dos phantasticos prejudicados, importa em mais uma calumnia atirada a um homem que, embora *pobre e cheio de compromissos*, se mantem a cavalleiro dos miseraveis atassalhadores da honra alheia. Faço este appello para confundir aos pobres de espirito e para o seu eterno desespero.

Para traz Canalhas!!

A politica não chega até ahi.

José Castor A. Maranhão.

(9870)

REBATENDO UM EMBUSTEIRO

Lendo o "*Jornal do Recife*" de 20 do corrente, deparei com uma publicação solicitada em que um *illustre* desconhecido, pretendendo fazer a defesa das habilidades do Sr. Sesino de Oliveira, procura atirar-me a pecha de jogador. Semelhante allegação, filha do odio anonymo e gratuito carece de provas.

Não sou jogador e nem tenho compromissos com pessoa alguma, proveniente deste vicio abominavel.

Nada devia nem devo ao sr. Sesino de Oliveira, mas si por acaso devesse não precisaria empenhar uma joia para garantia de meu debito, pois o credito que felizmente tenho não só neste mas tambem nos Estados visinhos, me proporcionaria meios de solver com a maxima brevidade qualquer compromisso monetario por ventura contrahido.

Historiemos o facto de que trata a publicação referida.

O sr. Sesino de Oliveira, visitando a minha exposição de joias á Rua Maciel Pinheiro n.° 63 da visinha capital do Norte, agradou-se de um annel no valor de tres contos e duzentos mil réis, e como não conhecesse bem o artigo que desejava comprar, pediu-me para levar em confiança a referida joia ao exame de pessôa competente. De bôa fé, e ainda attendendo ao facto de me ter sido o sr. Sesino apresentado por pessôas de responsabilidade, attendi como costumo sempre attender aos meus freguezes e amigos.

Qual, porém, não foi a minha surpreza quando no dia seguinte soube que o sr. Sesino havia tomado o trem com destino a esta capital conduzindo o annel que eu lhe havia confiado.

Nada mais me restava senão pedir o auxilio da policia para rehaver o que me pertencia.

Eis como se explica a prisão do sr. Sesino de Oliveira a requisição do illustre dr. Democrito de Almeida d. d. chefe de Policia da Parahyba.

Recife, 22 de Novembro de 1916.

Alfredo Araujo.

(9871)

PROFESSORANDAS

Terminou ante-hontem o curso com dignas approvações, na Escola Normal Official deste Estado, a gentil e muito graciosa senhorita ROSA AMELIA DE CARVALHO FERREIRA, creatura prendada com uma intelligencia pouco vulgar, o que muito concorreo para a saliencia do difficilimo papel pela mesma hontem representado.

Cheios de alegria os seus progenitores e tambem o seu noivo, incorporados veem por este patetear o seu enthusiasmo, fazendo votos ao Altissimo pela sua completa felicidade na nova carreira que decerto irá brevemente encetar.

(9873)

Perderam-se as cautelas do Monte de Soccorro d'este Estado sob ns. 495 e 3082.

(9874)

Avisos e Editaes

UM PEDIDO

A abaixo firmada, desejando ter noticia de sua querida irmã — *Alexandrina A. da Silva* — senhora de João Gonçalves Pereira e de seus queridos sobrinhos JOSÉ MARIA e OLIVIA ficará eternamente agradecida a quem lhe prestar o inestimavel obsequio de dar noticia das alludidas pessoas. Pede dirigir-se para *Rua do Livramento*, 30, Maceió, estado de Alagoas.

Rosalina Alves da Silva.

(9764)

AVISO

No Palacio Archiepiscopal não será dada a Chrisma na proxima quinta-feira, 23 do corrente.

(9831).

Associação B. do Commercio de Estivas

REFORMA DE ESTATUTOS

De Ordem do Snr. Presidente do Conselho Deliberativo, e a requerimento da Directoria convido a todos os Socios no gozo de seus direitos a comparecerem no dia 23 do corrente as 13 horas em nossa sede social á rua da Imperatriz n. 64 — 1o. para discutir sobre o projecto da Reforma dos Estatutos que a mesma directoria apresentará e no caso de não se reunir o numero exigido pelos actuaes estatutos fica d'esde já convocada outra reunião para o Domingo 26 do corrente quando funccionará a Assembléa superior a quinze.

Recife, 20 de Novembro de 1916.

O 2o. Secretario, *Arthur Pereira Martins.*

(9846)

plicada ao concurrente na referida Secretaria onde se acham a planta do edificio e as respectivas especificações, para serem examinadas, ficando livre á Santa Casa, o direito de não acceitar as propostas apresentadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Novembro de 1916.

José Carlos de Souza Lobo, escrivão interino.

(9872)

ANNUNCIOS

PROFESSOR

Professor Albert Assmann, lecciona em casa de familias, desenho e pintura em aguarella, gouache e oleo.

Informações na Loja de Joias de KRAUSE & Cia. onde se acham em exposição trabalhos executados pelo mesmo.

(9848)

VENDE-SE

Por doze contos de réis ..... (12:000$000) um motor a kerozene, novo, do fabricante "Kelvin", de sessenta cavallos de força.

Poderá ser examinado a bordo do hyate *São Salvador*. A tratar com o despachante Francisco Leandro Rocha, rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar — Agencia da Companhia a vapor do Maranhão, — NESTA CIDADE.

CONTRACTANTE DE ATERROS

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitada, em qualquer ponto da cidade, aterrando com barro, caliça ou terra vegetal.

Agora acaba de contractar o grande aterro de propriedade do coronel José Pessoa de Queiroz, na rua da Intendencia, ponto de 100 réis da Magdalena. Assim como encarrega-se tambem de fazer mudanças e transporte de materiaes, por meio de carroça ou pela "Tramways", dispondo de pessoas habilitadas para este fim.

Podendo ser procurado em a sua residencia, Duarte Coelho n.° 10, Olinda, de 6 da manhã ás 9 e de 5 da tarde em diante.

(9794)

Escola de prendas femininas

Mlle. Marieta de Lima Tavares tendo aperfeiçoado, no Rio de Janeiro, a sua educação artistica com os melhores professores, avisa ter aberto nesta capital o curso "Lima Tavares", dividido em 3 classes: dezenho e pintura, decoração artistica e escola de corte.

O ensino de arte decorativa comprehenderá 45 variedades.

Applicando methodos praticos e dos mais modernos, garante ensinar em 25 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido.

Para mais informações com o sr. Euripedes Lima, Loja do Noivo, á rua Duque de Caxias, 71.

Trata-se na rua União, 39.

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: :: Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: :: Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: :: Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: :: Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: :: Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(5471)

Grande Loteria do Natal

Plano colossal **MIL CONTOS DE REIS** Dinheiro em penca

POR UM CAPRICHO DA SORTE AMANHÃ PODEREIS SER MILLIONARIO

A Loteria Federal vendeu o anno passodo o tão ambicionado premio de mil contos de reis á firma SOUSA TEIXEIRA & C. da Bahia, rua Cons. Dantas 4 e 6, tendo logo após effectuado o respectivo pagamento.

Bilhetes inteiros 60$000; Meios, 30$000; Quartos, 15$000 e Fracção 1$000

Seria uma insistencia impertinente querer ainda chamar a attenção do publico para esse magnifico plano da Loteria Federal.

6211 premios! Sendo um de mil contos (1.000.000$000), 1 de cem contos (100.000$) 1 de vinte contos (20.000$000) Diversos de 10, 5, 3, 2 e 1, e por cujos pagamentos se responsabilisam os agentes neste estado

UM SO' SORTEIO EM 23 DE DEZEMBRO, VESPERA DO NATAL

VILLA NOVA & C. Agentes geraes--Rua 1.° de Março, 12

Podeis dormir pobre e accordar rico. (Não é gomma)

(9866)

LUIZ CEDRO

ADVOGADO

R. Duque de Caxias, 74

(9826)

MUSICAS

Vende-se um grande lote de musicas para bannas e charangas com muitos dobrados, marchas valsas, schottisch, tangos, mazurkas, marchas funebres, quadrilhas, ouverturas, fantasias, etc., etc.

Vende-se tambem dois grandes realejos proprios para diversões publicas, um com 8 cylindros e outro com 6, ambos do fabricante Jeronymo Tiboville, de Paris; um bem acabado Cosmorama com 10 lentes e grande quantidade de vistas especiaes; um bombo de metal com tarracha, etc.

A pessoa que pretender dirija-se a Jeremias de Araujo Rocha, á rua da Alegria n. 68, Maceió.

Para informações nas officinas do "Diario de Pernambuco, com Aldino de Araujo Rocha, que está de posse da lista descriminada detalhaamente das musicas, etc.

(9410).

CEVADA

Maltada, quebrada para animaes e a mais recommendada para cavallos de fino trato.

Vendem

ALBERTO PEREIRA & COMP.ª

Rua Direita n.° 5.

(8472)

DEUS NA NATUREZA !

Não se podia explicar de outra forma os milagres obtidos com as Gottas Milagrosas do Abbade Janime, unico especifico até hoje conhecido para regularisar as funcções dos estomago, figado, intestinos, rins, baço, etc.

Vende-se em todas as pharmacias. Preço 1$500.

Deposito Geral — Drogaria e pharmacia Oriental — Estreita do Rosario, 3.

(9691)

AO COMMERCIO

Declaramos que aos srs. Fragoso Irmão, comprámos a Tinturaria Ingleza, á rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n.° 11, de sua propriedade. Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se na rua acima, no praso de trez dias a contar desta data.

Recife, 22 de Novembro de 1916.

ALVES & C.

Confirmamos: *Fragoso Irmão.*

(9854)

Prefeitura Municipal de Palmares

EDITAL

O dr. prefeito deste municipio manda fazer publico que até o dia 30 de Dezembro do corrente anno serão recebidos, sem multa, os impostos relativos á divida activa em atrazo, e pede aos srs. contribuintes a fineza de virem ou mandarem satisfazer seus compromissos neste sentido.

Outrosim, não existindo, até agora, registro de contas nesta repartição, os que se julgarem credores deste municipio deverão apresentar seus titulos devidamente legalisados, para os devidos fins.

Secretaria da Prefeitura deste municipio, 20 de Novembro de 1916.

Fenelon Aff. Ferreira.
Secretario.

(9858)

anta Casa de Misericordia do Recife

EDITAL DE CONCORRENCIA

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa recebe em sua Secretaria até o dia 11 de Dezembro proximo vindouro, propostas em cartas fechadas para a reconstrucção do predio n.° 11 á rua 1.° de Março.

A concurrencia versará sobre o preço da obra, praso para a entrega da mesma e idoneidade do proponente.

A forma do pagamento será ex-

FERIDAS DE MAU CARACTER!

Ulceras, darthros, empingens, canceros, sarnas, comichões, etc., etc., desapparecem rapidamente com o uso da ***Pasta Cicatril.*** Preço 2$000. Deposito Geral — Pharmacia Caxias.

(9768)

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Fernando Simões Barbosa

(Ex-auxiliar do Prof. Miguel Couto, no Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio).

RESIDENCIA — Gervasio Pires, 28.

CONSULTORIO — Duque de Caxias, 88.

Consultas todos os dias uteis, excepto ás 6.as feiras.

VENDE-SE

O engenho *Nova Aurora*, no municipio de Barreiros, distando dois kilometros da linha ferrea da *Uzina Cara-Assu*, com boas terras, mattas, machinismos, utencilios etc., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

A tratar com o dr. Adolpho Simões, a rua Duque de Caxias, n.° 20, 1.° andar.

Informações, em Barreiros, com o coronel Machado Camboim, engenho Calembe.

(9733)

ATTENÇÃO

Chapéos para Senhoras, Senhoritas, e crianças

Na travessa do Falcão n. 14, profissionaes competentes, em fabrico de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças, acceitam qualquer encommenda, compromettendo-se a dar um trabalho perfeito, bem acabado, e elegante.

Tambem remontam, enfeitam, collocam plumas e preparam, bonitos laços em qualquer chapéo obedecendo aos modernos e ultimos figurinos.

Preços commodos, ao alcance de qualquer pessoa.

(9102)

NOVIDADE PRATICA

Campainhas pneumaticas eternas. Qualquer pessoa pode installal-as. Absoluta suppressão de pilhas e fios electricos. Preço da campainha completa com 15m. de tubo de chumbo: 30$000. A venda na casa Albino Silva & C.

(9835).

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Rua Bom Jesus n.° 13, 1.° andar. — Recife.

(8037)

Solução anti-asthenica do Dr. Jefferson, tonifica o systema muscular *Melhor do que* "Forcetal".

(9819)

A salvação das creanças!

XAROPE INFANTIL

Verdadeiro especifico que cura e evita todas as molestias que frequentemente occorrem no periodo da dentição.

Cura positiva e rapida e sem perigo as diarrhéas biliosas e verdes das crianças.

Combate com grandes vantagens as tosses e mesmo coqueluche, faz desapparecer em poucos dias a febre e cessar os vomitos.

E' o melhor reconstituinte para as crianças.

Cada experiencia uma cura — dai ao vosso filhinho.

Preparado unicamente por

João Pereira de Andrade

PERNAMBUCO

DEPOSITO:

Drogaria e Pharmacia dos Pobres—Rua Larga do Rosorio n. 42 e **Pharmacia Rangel**—Rua do Rangel n. 33.

Preço de um vidro 2$000

(9426)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

(8462)

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

Antonio da Silva Ramos

SETIMO DIA

Elvira da Silva Ramos, Antonio da Silva Ramos Filho e familia, Odilon da Silva Rego e familia, Seraphim Martins de Almeida e familia, Affonso de Azevedo e familia, José Martins de Almeida e esposa, ainda sobre a mais dolorosa impressão que lhes causou o prematuro fallecimento de seu idolatrado pae, sogro e avó — **ANTONIO DA SILVA RAMOS** — novamente vêm convidar os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas da manhã, de sabbado, 25 do corrente, setimo dia de seu doloroso traspasse.

A todos que se dignarem comparecer, desde já hypothecam a sua gratidão, o mesmo fazendo aos que tiveram a bondade de o acompanhar até á sua ultima morada e bem como a todos que teem manifestado o seu pezar, quer pessoalmente quer por cartas ou cartões.

(9869)

Capm. José Severino de Almeida Pedrosa

SETIMO DIA

Sebastiana de Mello Pedrosa, Octaviano, Horacio e Hermira de Almeida Pedrosa, e Affonso Bredorode convidam a todos os parentes e amigos de seu presado esposo, pai e sogro JOSE' SEVERINO DE ALMEIDA PEDROSA para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Pilar ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente e agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e aos que se apresentarem a este acto de religião e caridade.

(9849)

Manoel Antunes da Silva

30.º Dia

A Familia Antunes, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de MANUEL ANTUNES DA SILVA, sabbado 25 do corrente ás 7 horas, na matriz de Páo d'Alho: agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

(9868)

Um Remedio Novo E Simples para Remover Callos

Acaba-se com Ligaduras, Emplastos, Unguentos e Dores. Experimentai O Novo Remedio.

Quando callos vos fizerem quasi "morrer com os sapatos nos pés," quando tiverdes-os impregnados, picados e cortados, quando tiver-

"Uia. Livrei-me dos callos em um instante com 'Gets-It.' E' Magico!"

des-os cobertos de unguentos e ligas e ataduras, e emplastros que apenas servem para enflamar e crescer com mais rapidez, applicai apenas duas gotas de "Gets-It" sobre o callo. Seccará immediatamente. Podereis então calçar as meias e os sapatos. O callo está condemnado á morte. Faz o callo cahir enteiro. "Gets-It" é o novo e simples remedio. Nada para grudar-se ou comprimir-se sobre o callo. Podereis usar sapatos menores. Nenhuma dôr, nenhum vexame. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. E' a maior cura do mundo para callos. Recuse substitutos.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. Vendido em todas as drogarias e pharmacias.

Depositarios Generaes.

DEPOSITARIOS GERAES:

Granado & C.ª, Rio de Janeiro
Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco

Soffreis do estomago e intestinos ou vias urinarias ?

— Tomae sem demora o "Bicarbonato lacto papaynado." E' o mais poderoso curativo de todas as doenças do apparelho digestivo e da bexiga.

Caixa 1$000 — Pharmacia Rangel, Rua do Rangel, 33.

(7519)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5484)

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

A "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

A SUL AMERICA está distribuindo entre os seus segurados lucros que representam em muitos casos *um augmento de 60 % da somma garantida na apolice, ou uma reducção nos premios pagos de*

35 %

Garante-se assim *um seguro economico* muito lucrativo e *completamente garantido por um activo de*

MAIS DE 39.000:000$000

Dirigir-se á sede social

80--Rua do Ouvidor--80

(Edificio proprio)

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO

Praça Saldanha Marinho, 15

SOBRADO

Caixa postal 169 — ***End. Teleg.*** **SALIC**

Acceitam-se agentes activos.

(9838)

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1916

SEMPRE PROGRAMMAS SENSACIONAES! SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES! SEMPRE O POLYTHEAMA!

1.ª, 2.ª e 3.ª projecções

UM FURO PARA O POLYTHEAMA

A mulher é como a sombra!

Extra successo de BELLA HESPERIA.

Scenas grandiosas da vida moderna, divididas em 500 quadros e 3 muito extensas partes.

Soberba comedia dramatica da CINES-ROMA

Erivan Neil ao morrer deixa toda a sua fortuna a sua mulher Hesperia com a obrigação que ella não se tornaria a casar senão com outro millionario, sob pena de perder toda a herança que então passaria a favor do primo Daniel Sagacious. Este é socio do club sportivo a "Canoa" no qual todos os socios teem a obrigação incondicional de dar 50 por cento a seu beneficio de qualquer somma que possa haver seja arranjada por casamento ou por herança, é com esta ajuda que Sagacious se propõe a apanhar os milhões do primo Erivan Neil. Vêr o desenlace na téla do POLYTHEAMA.

4.ª projecção

AMA DE LEITE

Scena comica da America Kinema

Intervallo para mudança de carvões.

O extra successo

5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª projecções

ILLUDIDA NA SUA FELICIDADE

HENNY PORTEN

Interpretes — Boysen, o pescador — Stine, sua mulher — Jan, seu filho, — Inge, creada de Boysen — Dirk, um contrabandista.

A EMPREZA.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

Aurora da Morte ou Oberdan — 7 partes — O mais completo e impeccavel trabalho da vida de Italia ou os contratempos nacionaes... Esta pellicula que pertence a "Tiber-Film" é desenrolada com as interpretações dos celebres artistas *Emilio Ghione* o famoso Za-La-Mort, *Alberto Côllo* o primoroso e elegante artista *Ida Carolini* a grande tragica.

Sexta-feira: — ***Os mysterios de NEW-YORK*** — 9.ª serie — As duas Elaines — Rozas Mortaes.

THEATRO DO PARQUE

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

Inauguração das Soirées d'art — Grandioso espectaculo ás 7 1|2 da noite — Estréa da grande celebridade mundial:

"FREGOLINI"

Rei dos imitadores, transformista e ventriloquo de reputação universal

Assombroso nas suas transformações e imitações — Grande repertorio de operas, operetas e zarzuellas

Riquissimas toilettes — Luxuosissimos scenarios

Programma:

1.ª Parte — Ouvertur FREGOLINI — Primeira representação da zarzuella comica, em um acto e musica do celebre transformista Fregolini **O CAMARIM DA ACTRIZ**

2.ª parte — Symphonia pela orchestra.

Fregolini imitador

1 — La Tortajada, passo dobrado.

2 — La Fornarina, couplet "Bilhete Perfumado".

3 — La Cavalieri, canção franceza.

4 — La Bella Otero, passo dobrado e "Jota" hespanhola.

5 — O anjo dos meus amores, romanza da barytono.

3.ª Parte — Uma maravilha de ventriloquia — Primeira representação da zarzuella de transformações-relampago, intitulada: "UM ESCANDALO NO RESTAURANT"

As mais modernas toilettes! Um deslumbramento de luzes!

Attenção — Chama-se a attenção do publico para a rapidez das transformações e os extraordinarios effeitos de ventriloquia.

Fregolini soprano. Fregolini tenor. Fregolini contralto. Fregolini barytono. Fregolini baixo. Fregolini cançonetista.

Fregolini por si só constitue uma companhia lyrica, de operetas e variedades.

Legitimo e surprehendente successo! Excepcional attracção de fama mundial.

PREÇOS

Camarotes	10$000
Cadeiras numeradas até lettra P . . .	2$000
Idem da lettra Q a Z .	1$000

AO PARQUE

Cinema Royal

HOJE — **HOJE**

Aurora da Gloria — Natural.

A LUZ OU A MORTE — Monumental drama da "Nordisk", serie Ebba Thomsen e Thomaz Gulnar.

Um marido cahido em letargia — Comedia.

A seguir: — ***A ponte mysteriosa*** — 7 partes.

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & Cia.

O REI DOS TRANSFORMISTAS

FREGOLINI

Imitador, transformista e ventriloquo de reputação universal.

Assombroso nas suas transformações e imitações.

Grande repertorio de operas, operetas e zarzuelas.

Riquissimas Toilettes — *Luxuosissimos Scenarios*

Na proxima Quinta-feira.

(9828)

HELVETICA

CASINO FAMILIAR — O local predilecto do publico

Regente da orchestra — ***Maestro Ribas***

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

REABERTURA

— Com duas grandiosas estréas no palco —

Na téla: os seguintes films:

Universal Journal n. 3 (916).

Ultimos acontecimentos mundiaes

Continuação do grandioso film policial:

SUBORNO

17.ª SERIE

A rainha dos prophetas

18.ª SERIE

A occulta cidade do crime

No palco: — Exhibição do professor Ornellas (Estréa).

O calculador prodigioso, um verdadeiro phenomeno — I — Multiplicações prodigiosas. II—Determinação de datas, contagem de dias, horas e minutos. III — Um tour de force mental, repetir mais de cem algarismos, dictados pelos espectadores.

Estréa da grande cantora lyrica soprano dramatico italiana

LEDA ERRARA

Chegada de Nova York tendo cantado no Metropolitan, Grand Opera de Paris e nos principaes theatros do mundo e de passagem por esta capital dará alguns espectaculos do seu vasto repertorio.

Estreará com as operas — "Gioconda" (O suicidio), "Il Trovatore" cabaletta 1.º acto e "Manon" de Puccini.

TODOS AO "HELVETICA"

Aviso — Com excepção da imprensa estão suspensos os cartões permanentes da empreza A. Flosi.

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras.

Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro: nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE--PERNAMBUCO

DE QUE PRECISAM
os ABATIDOS, os DEBILITADOS
todos aquelles que têem os PULMÕES e os BRONCHIOS fracos?
De um ***ANTISEPTICO*** *e de um* ***RECONSTITUINTE***

A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

apresenta, não só o antiseptico, a Creosote, mas tambem o reconstituinte, o Chlorhydro-Phosphato de Cal.
Constitue o remedio soberano das CONSTIPAÇÕES e DEFLUXOS, da BRONCHITE chronica, da GRIPPE, do RACHITISMO, da ESCROFULA. — Levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e em todas as Pharmacias.

CASA RIBAS

Agencia da Casa Bevilacqua do Rio de Janeiro

COMPLETO SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS.

Alugam-se, Concertam-se, Compram-se, e Vendem-se Pianos.

Deposito exclusivo das musicas do Maestro Ribas.

AVISO — O Maestro Ribas, estará no citado estabelecimento á disposição das Exmas. Familias, de 13 1|2 ás 15 1|2 horas, para executar ao piano, as peças que forem compradas.

Arthur & Ribas

Rua da Imperatriz N. 43 A

Recife-Pernambuco

(9641)

Terriveis Affecções Dos Olhos Curadas

Quando enfrentaes uns olhos vermelhos, engorgitados e repellentes, o vosso impeto é de evital-os.

Sabeis que existe uma nova descoberta surprehendente que torna sadios os olhos doentes? — um fluido maravilhoso,

LAVOLHO

que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude. LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio de Janeiro.

DALVINO SOBRAL & COMP — PERNAMBUCO.

50,000 LIVROS

GRATIS PARA OS HOMENS.
O Caminho para a Saude, Força e Vigor.

Se soffre de qualquer uma das doenças peculiares ao homem, deve pedir-nos este **maravilhoso livro gratis.** Descreve em linguagem simples como se pode curar qualquer homem que soffra de doenças taes como **Siphilis ou Envenenamento de Sangue, Gonorrhea, Gota Militar, Franqueza Vital, Debilidade dos Nervos, Abusos contra a Natureza, Espermatorrhea, Doenças Infectas e doenças dos Orgãos Genito-Urinarios; assim como tambem Asma, Dyspepsia, Prisão de Ventre, Catarro, Hemorroidas, Rheumatismo, Estomago, Figado e Doenças da Bexiga, tratando-se em sua propria casa e por pouco dinheiro.** Se está desanimado e cançado de gastar dinheiro sem conseguir alivio, talvez que este **Livro Gratis para os Homens** lhe seja de grande valor. Não só é instructivo como n'elle se encontram verdadeiros e opportunos conselhos. Esta **Valiosa Guia para a Saude** é um compendio de conhecimentos, e por meio d' ella talvez possa conseguir recuperar a sua **Saude, Força e Vigor.** Lembre-se que lhe será enviada absolutamente **Gratis, Porte Pago.**

Encha e Devolva-nos este Coupon para o Livro Gratis.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 700 9 So. Clinton St., Chicago, Ill., U. S. A.

Illmos Snrs:—Tenham a bondade de me enviar um exemplar do vosso **Livro Gratis.**

Nome ....Rua e No. ....

Cidade e Estado.. Paiz ....

O AROMA DO DENTOL ATTRAE OS AMORES!

Veem este ranchinho d'amores?

Reparae como elles adejam solicitos em torno de tão gentil pessoa.

E' porque se sentem attrahidos pelo aroma do DENTOL!

Para que Venus fosse completamente feliz, lá no Olympo, só lhe faltou usar o DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca e impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias os dentes perdem o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura **pelo menos 24 horas.**

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplica instantaneamente a mais violenta dôr de dente.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias; assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa FRERE — 19 rua Jacob — Paris.

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias, do pescoço e **finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.**

—

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Menina Quillina Rodrigues Cordeiro

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica **no queixo,** com *Elixir de Nogueira* **do Phco. Chco. João da Silva Silveira**

PENSÃO UNIÃO

Installada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta sob n.° 84.475.

(9862)

VAPORES

LAMPORT & HOLT Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

VASARI

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 25 de Novembro, seguirá após indispensavel demora para *New York.*

Para passagens, e demais informações trata-se com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª

Edificio da Associação Commercial, 2.° andar — (PRAÇA RIO BRANCO).

(9785)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

(Viagem Contractual)

Esperado do norte até o dia 26 do corrente, seguirá a 2 de Dezembro para: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida, depois da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

KENNEMERLAND

E' esperado de Amesterdam escala no dia 21 de Novembro de 1916 e seguirá após terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

(Recebe carga para os dois ultimos portos)

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 26 de Novembro, seguirá após a indispensavel demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 29 de Novembro, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA	PARA O SUL
Zeelandia, 24 de Novembro	*Hollandia,* 28 de Dezembro
Hollandia, 21 de Janeiro	*Frisia,* 25 de Janeiro
Frisia, 18 de Fevereiro	
Zeelandia, 18 de Março	*Zellandia,* 21 de Fevereiro

NOTA — Na lancha de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORONSA

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Dezembro, e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E REINO UNIDO.**

Paquetes para o sul.

Araguaya em 15 de Dezembro.

Paquetes para a Europa

Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Conver. ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado, 25 de novembro, ás 16 horas (4 horas da tarde), para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

O PAQUETE

Itajubá

Sahe terça-feira, 28 de novembro, ás 16 horas (4 da tarde), para

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.° andar, sala n.° 1 — Telephone 309.

The Booth Steamship C. Ltd

O VAPOR INGLEZ

DENIS

E' esperado de New-York escala cerca de 28 de Novembro, seguirá após terminada a descarga para NEW-YORK escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 23 de Novembro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	24:690$000
Sahidas idem, idem	5:468$000
Saldo para delegacia	19:222$000
A pagar de liquidações e por conta	5:858$013

Recife, 22 de Novembro de 1916.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Novembro de 1916.

Do dia 1 ao dia 20.	986:463$790
Dia 21:	
Exportação	20:937$030
Estatistica	895$920
Div. impostos	35:152$520
Agua	2:103$900
Somma	1.045:553$160
Em igual periodo do anno de 1915	747:343$430
Diff. para mais	298:209$730

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de Novembro de 1916.

Aguardente de cachaça (l)	$120
Alcool (litro)	$280
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$120
Assucar refinado 1ª (kilo)	$530
Assucar refinado 2ª (kilo)	$460
Assucar uzina (kilo)	$510
Assucar branco (kilo)	$440
Assucar crystal (kilo)	$460
Assucar someno (kilo)	$360
Assucar demerara — para o extrangeiro (kilo)	$330
Assucar demerara — para o paiz (kilo)	$350
Assucar mascavado (kilo)	$270
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	1$750
Caroços de algodão (kilo)	$130
Cêra de carnauba (kilo)	2$400
Couros seccos espichados (kilo)	2$500
Couros seccos salgados (kilo)	2$100
Couros verdes (kilo)	1$300
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 18 de Novembro de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo ao preço de $500 a $600 extra-sello e $700 a $920 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos ao preço de $900 a 1$000 a canada conforme o grau e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — **Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$200 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.**

***Bagas de mamona* — Cota-se** este artigo ao preço de 3$200 pelos 15 kilos.

Café — **Cota-se o genero novo** ao preço de 9$600 a **9$800 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, typo superior** de 10$000 a 10$500.

***Couros espichados* — Cota-se** este artigo ao preço de 2$600 a ... 2$800 o kilo.

***Couros salgados seccos* — Cota-**se este artigo ao preço de .... 2$200 a 2$400.

***Couros verdes* — Cota-se este** artigo ao preço de **1$200 a 1$400** o kilo.

***Caroços de algodão* — Cota-se** esse artigo ao preço de **1$750 a** 1$800 pelos 15 kilos.

***Cera de carnauba* — Cota-se este** artigo aos preços de **27$000 a ...** 42$000 pelos **15 kilos, conforme a** procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se **este artigo ao** preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

***Farinha de mandioca* — Cota-se** o genero do sul, ao preço de ... 11$000 o sacco de 50 kilos e do estado de 22$ a 32$000 o sacco de 50 kilos.

***Feijão mulatinho* — Cota-se o** preço de 15$000 a 15$500 o sacco de 60 kilos, do genero limpo, do sul, e o genero novo, do Estado 18$000 a 18$500; o genero preto não ha.

***Milho* — Cota-se do Estado a** preço de 7$800 a **8$200 conforme a** qualidade e procedencia.

***Pelles de cabra* — Cota-se este** artigo ao preço de 3$900 a 4$200 **cada uma conforme a procedencia.**

***Pelles de carneiro* — Cota-se** esse artigo ao preço de 2$800 a . 3$000 cada uma conforme a procedencia.

***Sola* — Cota-se este artigo ao** preço de 2$400 a 3$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Em 23 de Novembro de 1916

Carne verde (k.)	$600 a 1$000
Carneiro	1$400 a 1$600
Suino	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	1$500 a 1$800
Preto	1$200 a 1$400
Branco	2$000
Farinha	$800 a 1$000
Gomma	1$700 a 2$000
Milho	$600
Aves (uma)	1$500 a 2$500

EXPORTAÇÃO

Em 21 de Novembro de 1916.

PARA O EXTERIOR:

Vapor *Kennemerland,* para Montevidéo: Pinto Alves & C.ª 125|5 com 10000 litros de aguardente e Agostinho Costa & C.ª 2500 saccos com ... 150000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Barrister,* para Liverpool: Julius Von Sohsten & C.ª 666 saccos com 50616 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR:

Hyate *Baviera,* para Mossoró: Loureiro Barbosa & C.ª 200 saccos com 10000 kilos de farinha de mandioca; Gonçalves Pereira & C.ª 20 toneis com 12000 litros de alcool.

Para Porto Franco: Albino Silva & C.ª 6 caixas com 300 kilos de pregos, 2 atados com 120 kilos de chapas de fogão, 1 barrica com 100 kilos de roxo terra.

Para Aracaty: Loureiro Barbosa & C.ª 50 saccos com 3000 kilos de milho e Pinto Lapa & C.ª 1|5 com 80 litros de alcool.

Hyate *Regencia,* para o Ceará: A. C. Campos 10 barris com 800 litros de alcool e Pinto Lapa & C.ª 40|5 com 3200 litros de alcool.

Vapor *Piauhy,* para Macau: Companhia Fabrica de Estopa 1 fardo com 500 kilos de saccos de estopa e A. Giroll & C.ª 2 caixas com 111 kilos de confeitos.

Para Natal: Companhia F. de Estopa 3 fardos com 600 kilos de saccos de estopa.

Cuter *Jaguarary,* para Natal: Loureiro Barbosa & C.ª 2 caixas com 80 litros de oleo de mamona, 5 caixas com 300 litros de gazozas, 1|10 com 40 litros de vinagre, 3 caixas com 30 kilos de velas e 40 saccos com 2400 kilos de café.

Vapor *Mossoró,* para Santos: Pinto Alves & C.ª 2000 saccos com assucar mascavado e 100 ditos assucar somenos com 180000 kilos; Eugenio Cardoso & C.ª 1000 saccos com assucar mascavado e 500 ditos assucar somenos com 90000 kilos; H. da Silva Loyo & C.ª 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar bruto com 60000 kilos; Oscar Amorim e Berardo 500 saccos com assucar mascavado e 500 ditos assucar somenos com 60000 kilos; F. Leite e Peres Peres 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e Loyo & C.ª ... 1500 saccos assucar mascavado e 500 ditos assucar somenos com 120000 kilos.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 22 do corrente

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDAS:

Buenos Aires e escala, vapor hollandez *Kennemerland;* commandante, Ed. Jager; carga, varios generos.

Mossoró e escala, vapor nacional *Piauhy* commandante, João Maria de Mello; carga, varios generos.

Havre, vapor nacional *Jacuhy;* commandante, Domingos Gavinha; carga, varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Procedentes de varios pontos do Estado deram entrada hontem, no porto, 33 embarcações, sendo: 8 com 2869 saccos de assucar; 3 com 21 toneladas de lenha; 2 com 280 barricas de carvão; 9 com 615 alqueires de cal; 2 com 6000 abacaxis; 1 com 25 toneladas de toros; 2 com 19800 kilos de sal; 1 com 8 toneladas de madeira e 4 com 80 toneis de alcool.

—

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE NOVEMBRO

"Jaguaribe", do sul a	23
"Itagiba" de P. Alegre e esc., a	23
"Oronsa", de Liverpool a	25
"Itajubá", de Porto Alegre e escala, a	26
"Frisia", de B. Ayres a	26
"Tury-Assu", de Manaos e escala a	26
"Minas Geraes" de Santos e esc., a	26
"Vassari", do sul a	27
"Brazil" de Manaus e escala	27
"Denis", de N. York e esc., a	28
"Zeelandia de Amsterdam, a	29

—

VAPORES A SAHIR
MEZ DE NOVEMBRO

"Jaguaribe", Rio e Santos, a	24
"Itagiba", Porto Alegre e escala, a	25
"Oronsa", Valparaizo escala	25
"Minas Geraes" N. York e escala, a	26
"Brazil", Rio e esc., a	27
"Frisia" Amsterdam e escala a	26
"Itajubá", Porto Alegre e escala, a	28
"Zeelandia", B. Aires e escala	29